



**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
consolidadas e individuais em
30 de setembro de 2022**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Auren Energia S.A.

Introdução

Revisamos o Balanço patrimonial intermediário condensado da Auren Energia S.A. (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2022, e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial intermediário consolidado condensado da Auren Energia S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2022, e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Auren Energia S.A.

Ênfase - Ativo sujeito a indenização

Conforme mencionado na nota explicativa 12 às Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais, a controlada Cesp possui reconhecido o montante de R\$ 1.739.161 mil na rubrica "Ativo sujeito a indenização", líquido de provisão, junto ao Governo Federal oriundo da indenização dos contratos de concessão encerrados das Usinas Três Irmãos, Jupia e Ilha Solteira. A Cesp pleiteia na justiça a determinação dos montantes dos ativos indenizáveis e formas de recebimento. Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações condensadas do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações condensadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2022

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Desempenho Financeiro.....	5	
Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais		
Demonstração intermediária condensada do resultado.....	11	
Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente	12	
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa	13	
Balanço patrimonial intermediário condensado	15	
Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido	17	
Demonstração intermediária condensada do valor adicionado	18	
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais		
1	Considerações gerais..... 19	
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis..... 29	
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos..... 31	
4	Apresentação de informações por segmento de negócio..... 31	
5	Combinação de negócios..... 33	
6	Receita..... 36	
7	Custos e despesas..... 38	
8	Resultado financeiro líquido	40
9	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva	41
9.1	Qualidade de créditos dos ativos financeiros.....	42
10	Contas a receber de clientes	42
11	Cauções e depósitos judiciais.....	43
12	Ativo sujeito à indenização.....	43
13	Investimentos.....	44
14	Imobilizado.....	48
15	Intangível.....	50
16	Arrendamentos	52
17	Empréstimos, financiamentos e debêntures	53
18	Fornecedores.....	56
19	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....	56
20	Contratos futuros de energia	58
21	UBP – Uso do Bem Público	58
22	Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos.....	59
23	Provisão de ressarcimento	59
24	Provisão para litígios	60
25	Benefícios pós-emprego.....	61
26	Partes relacionadas	64
27	Patrimônio líquido.....	66
28	Instrumento financeiro e gestão de risco.....	67
28.1	Instrumentos financeiros por categoria	67
28.2	Risco de Liquidez	68
28.3	Estimativa do valor justo	69
28.4	Demonstrativos da análise de sensibilidade	70
29	Notas explicativas não apresentadas	72
30	Eventos subsequentes.....	73

Desempenho Financeiro

DRE Consolidada						
R\$ milhões	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Receita Bruta	1.756,4	696,7	152,1%	4.569,5	2.094,5	118,2%
Receita Líquida	1.538,9	616,2	149,7%	4.030,8	1.856,8	117,1%
Custo com Energia Elétrica	(1.056,6)	(411,9)	156,5%	(2.622,7)	(921,0)	184,8%
Custo com Operação	(177,5)	(181,0)	- 1,9%	(521,0)	(498,0)	4,6%
Lucro Bruto	304,8	805,2	- 62,1%	887,2	1.219,7	- 27,3%
Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	37,1	(98,5)	- 137,6%	(269,6)	(29,4)	816,5%
Equivalência Patrimonial	52,3	-	-	136,3	-	-
Resultado Financeiro	(53,1)	(151,6)	- 65,0%	(405,0)	(561,5)	- 27,9%
IR e CSLL	(111,0)	(238,6)	- 53,5%	(123,4)	(297,4)	- 58,5%
Lucro Líquido	230,1	316,5	- 27,3%	225,5	331,4	- 32,0%
EBITDA	503,2	863,7	- 41,7%	1.115,1	1.628,9	- 31,5%
Reversão de provisão para litígios	(1,7)	(239,8)	-	77,2	(450,6)	-
Dividendos recebidos	15,7	-	-	107,4	-	-
Ganho pela migração do plano de benefícios pós emprego	(20,1)	-	-	(20,1)	-	-
Baixa de depósitos judiciais	0,8	4,5	- 83,1%	2,5	44,3	- 94,4%
Repactuação do risco hidrológico	-	(782,0)	- 100,0%	-	(782,0)	- 100,0%
Provisão de <i>impairment</i>	-	299,5	- 100,0%	-	299,5	- 100,0%
EBITDA Ajustado	497,9	145,9	241,2%	1.282,1	740,1	73,2%
Margem EBITDA Ajustada	32%	24%		32%	40%	

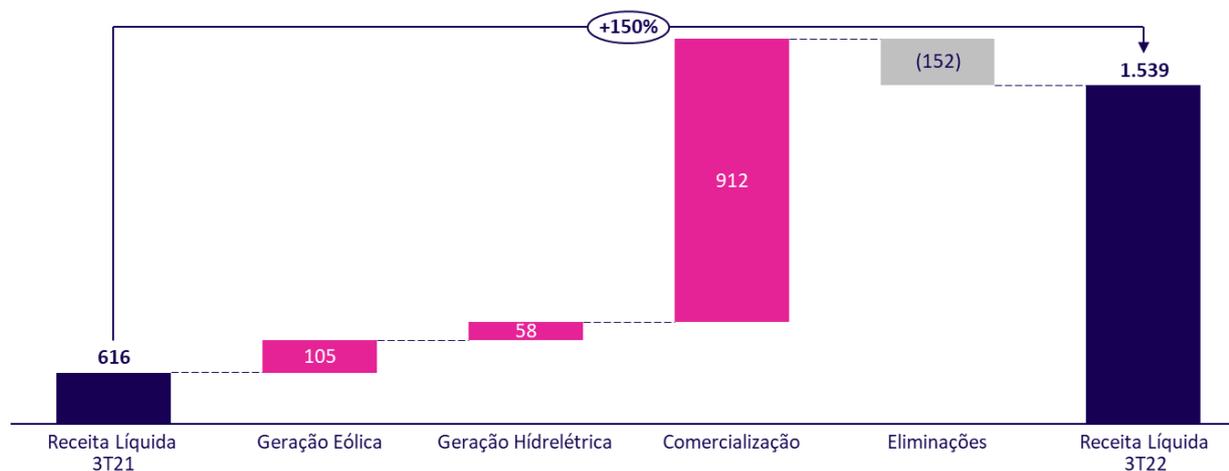
Receita Líquida

A receita operacional líquida no 3T22 foi de R\$1.539 milhões, acréscimo de R\$923 milhões em relação aos R\$616 milhões do 3T21, majoritariamente decorrente de:

- (a) **Geração hidrelétrica:** incremento de R\$58 milhões ou 16% em relação ao 3T21, devido, principalmente, ao reajuste dos contratos por inflação no 3T22 e ao encerramento dos instrumentos financeiros derivativos em moeda estrangeira em dezembro de 2021.
- (b) **Geração eólica:** incremento de R\$105 milhões explicado, principalmente, pelo restabelecimento total da disponibilidade operacional do parque Ventos do Araripe III no 2T22, além do início da operação dos parques Ventos do Piauí II e III, que representaram R\$23 milhões (ou 15%) do total da receita do segmento eólico.
- (c) **Comercialização:** incremento de R\$912 milhões, principalmente, pela inclusão da Auren Comercializadora na consolidação após a conclusão da reorganização societária, totalizando uma receita de R\$1.219 milhões no 3T22 versus R\$307 milhões no 3T21.
- (d) **Eliminações:** incremento de R\$152 milhões (R\$253 milhões no 3T22 vs. R\$101 milhões no 3T21), explicado, principalmente, pelo aumento do

volume de operações *intercompany* entre os ativos de geração e a Comercializadora.

Evolução Receita Líquida 3T21 vs. 3T22 (R\$ milhões)



Custos e Despesas Operacionais

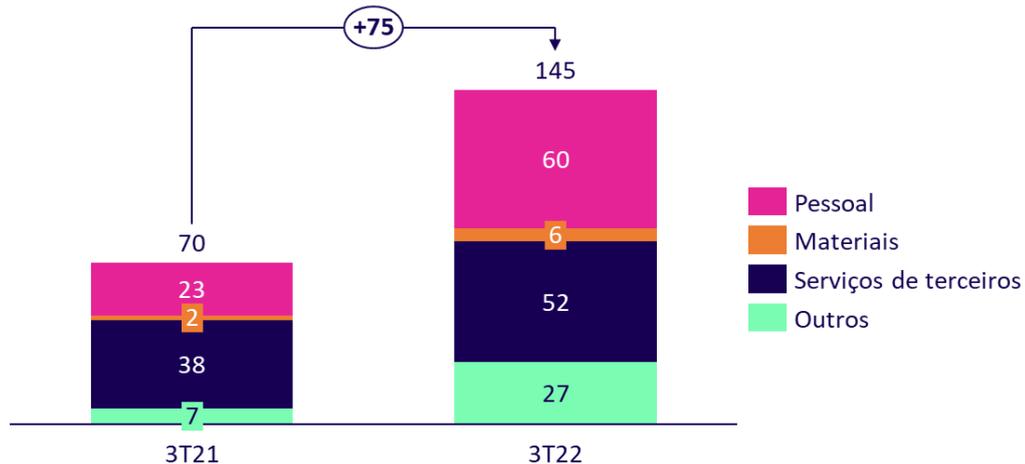
Os custos e despesas¹ operacionais totalizaram R\$1.197 milhões no 3T22 frente a um montante de R\$691 milhões no 3T21, um aumento de R\$506 milhões na comparação entre os períodos, devido, principalmente, a:

- (a) **Custo com energia elétrica:** aumento de R\$645 milhões (R\$1.057 milhões no 3T22 vs. R\$412 milhões no 3T21), explicado, principalmente, por:
- **Geração hidrelétrica:** redução de R\$34 milhões em energia comprada para equacionamento do balanço energético, em virtude de menores preços médios praticados, principalmente devido ao melhor GSF no período (75% no 3T22 versus 51% no 3T21);
 - **Geração eólica:** aumento de R\$6 milhões, devido à entrada parcial de operação de Ventos do Piauí II e III, totalizando R\$12 milhões no 3T22 versus R\$6 milhões no 3T21;
 - **Comercialização:** aumento de R\$825 milhões, principalmente, pela inclusão da Auren Comercializadora na consolidação após a conclusão da reorganização societária, totalizando R\$1.148 milhões no 3T22 versus R\$323 milhões no 3T21.

¹ Esse total inclui Custo com Energia Elétrica, Custo com Operação e Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas.

- **Operações *intercompany*:** incremento do volume de energia comercializada, totalizando um aumento na eliminação de R\$152 milhões no 3T22.

Despesas com PMSO (R\$ milhões)



(b) PMSO: aumento de R\$75 milhões na comparação entre os períodos (R\$145 milhões no 3T22 versus R\$70 milhões no 3T21), sobretudo por efeito inflacionário e eventos não recorrentes, entre os quais:

- **Pessoal (P):** incremento de R\$37 milhões (R\$60 milhões no 3T22 vs. R\$23 milhões no 3T21) ainda com efeitos referentes à reorganização e formação da Auren, especialmente relacionados às mudanças do desenho organizacional e da reestruturação dos times operacionais, sobretudo com efeitos na Comercializadora e *Holding*;
- **Materiais e Serviços de Terceiros (MS):** incremento de R\$18 milhões (R\$58 milhões no 3T22 vs. R\$40 milhões no 3T21), com impacto da reorganização societária. Além disso, houve também o aumento de despesas com manutenção nos complexos eólicos, pela entrada em operação de aerogeradores de Ventos do Piauí II e III; e outros serviços no segmento hidrelétrico.
- **Outras Despesas (O):** aumento de R\$20 milhões no período (R\$27 milhões no 3T22 vs. R\$7 milhões no 3T21), referentes a gastos com seguros e outros.

(c) Outras despesas:

- **Reversão de provisão para litígios:** Impacto negativo de R\$238 milhões, devido à reversão de provisão no valor de R\$2 milhões no 3T22 vs. R\$240 milhões no 3T21, sendo esse um efeito não-caixa;

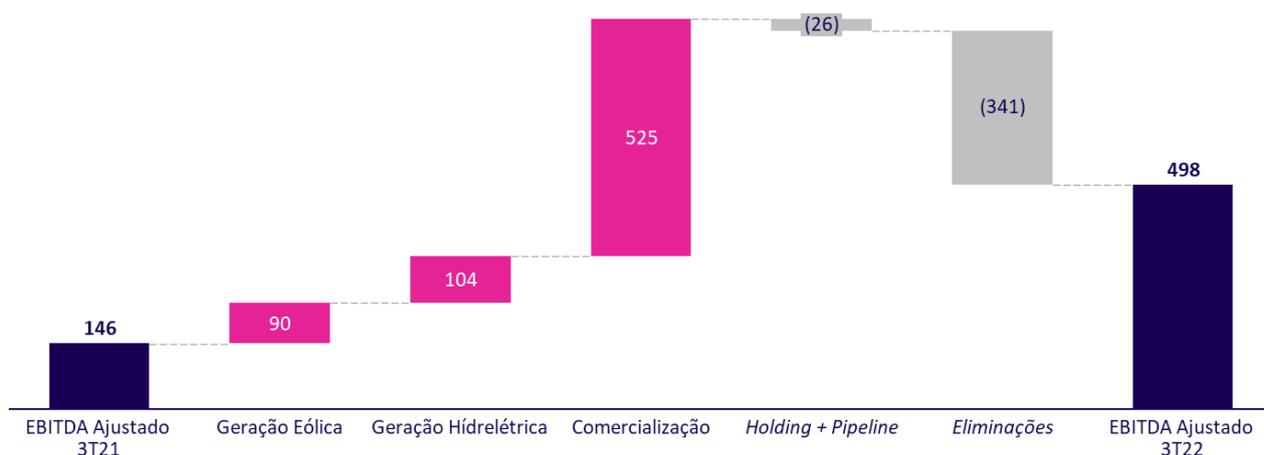
- **Contratos futuros de energia (MtM):** efeito positivo (receita) de R\$177 milhões (R\$188 milhões no 3T22 versus R\$11 milhões no 3T21), principalmente em virtude de variação no saldo da marcação à mercado, sendo esse um efeito não-caixa;
- **Provisão de *Impairment*:** efeito positivo de R\$299 milhões no 3T22 devido constituição no 3T21 da provisão de *impairment*, resultado da limitação de 7 anos de extensão da outorga estabelecido na Lei nº 14.052/020, uma vez que o valor registrado da repactuação do risco hidrológico da UHE Porto Primavera daria direito a uma extensão superior ao limite estabelecido, na controlada CESP.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$498 milhões no 3T22, com margem de 32%, um aumento de R\$352 milhões em relação ao mesmo período de 2021. A variação do EBITDA Ajustado no trimestre pode ser explicada, principalmente, por:

- (a) **Geração Hidrelétrica:** efeito positivo de R\$104 milhões totalizando R\$255 milhões no 3T22 versus R\$151 milhões no 3T21, principalmente explicado por incremento de R\$93 milhões na margem de energia, devido a atualização dos contratos de venda combinado com uma melhor performance na equalização do balanço energético, refletido por um cenário hídrico mais favorável no 3T22 comparado com 3T21.
- (b) **Geração Eólica:** variação positiva de R\$90 milhões, totalizando R\$105 milhões no 3T22 versus R\$15 milhões no 3T21, devido à maior receita operacional com a normalização da geração em Ventos do Araripe III e com a entrada em operação dos complexos de Ventos do Piauí II e III, cuja performance de geração ocorreu acima de P50.
- (c) **Comercialização:** EBITDA no 3T22 foi positivo em R\$518 milhões versus um resultado negativo de R\$7 milhões no 3T21. Esse efeito positivo de R\$525 milhões na comparação entre os períodos é explicado majoritariamente pela inclusão da Auren Comercializadora na consolidação após a conclusão da reorganização societária.
- (d) **Holding e Pipeline:** impacto explicado, principalmente, por despesas relacionados a reestruturação dos times operacionais e despesas com avaliação de novas oportunidades de investimentos, totalizando um resultado negativo em R\$39 milhões no 3T22 versus R\$13 milhões no 3T21.

Evolução EBITDA Ajustado 3T21 vs. 3T22 (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro						
R\$ milhões	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receitas Financeiras	112,8	41,2	173,6%	302,8	60,7	398,7%
Despesas Financeiras	(165,8)	(192,8)	- 14,0%	(707,7)	(622,2)	13,7%
Encargos de Dívidas	(84,0)	(58,3)	44,0%	(202,3)	(165,1)	22,5%
Atualização Monetária sobre Debêntures	9,9	(54,3)	- 118,3%	(146,6)	(136,7)	7,2%
Atualização Monetária sobre Provisões para Litígios	(17,7)	(17,1)	3,3%	(93,9)	(145,4)	- 35,4%
Baixa de Depósitos Judiciais	-	(6,0)	- 100,0%	(2,5)	(7,8)	- 67,8%
Atualização do Saldo de Benefícios Pós-Emprego	(41,8)	(39,5)	5,9%	(118,0)	(118,6)	- 0,5%
Resilição Contratual Bancária	-	-	-	(28,0)	-	-
Encargos sobre Operações de Desconto	(12,1)	-	-	(34,0)	-	-
Outras Despesas Financeiras, líquidas	(20,1)	(17,5)	14,7%	(82,4)	(48,5)	69,8%
Total	(53,1)	(151,6)		(405,0)	(561,5)	

No 3T22, houve uma melhora no resultado financeiro líquido, com a contabilização de uma despesa financeira de R\$53 milhões em relação aos R\$152 milhões no 3T21. A melhora do resultado pode ser explicada, principalmente, por:

- (a) **Receita financeira:** incremento de R\$72 milhões na receita financeira, devido, principalmente, ao maior volume de caixa aplicado no período e pela alta do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) médio.
- (b) **Encargos de dívidas:** incremento de R\$26 milhões devido ao maior endividamento bruto, que totalizou R\$6 bilhões no 3T22, versus R\$5 bilhões em dezembro de 2021.
- (c) **Atualização monetária:** no 3T22, a variação monetária foi positiva em R\$10 milhões, devido à deflação de -1,3% no IPCA do período.

Resultado Líquido

Resultado Líquido						
R\$ milhões	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Resultado Líquido	230,1	316,5	-27,3%	225,5	331,4	-32,0%
Depreciação e Amortização	161,4	157,0	2,8%	497,7	438,6	13,5%
Resultado Financeiro	53,1	151,6	-65,0%	405,0	561,5	-27,9%
IR/CS	111,0	238,6	-53,5%	123,4	297,4	-58,5%
Equivalência Patrimonial	(52,3)	-	-	(136,3)	-	-
EBITDA	503,2	863,7	-41,7%	1.115,2	1.628,9	-31,5%

O lucro líquido no 3T22 foi de R\$230 milhões versus R\$316 milhões no 3T21, devido, principalmente, a:

- (a) **EBITDA:** a Companhia registrou um EBITDA consolidado (pré-ajustes) de R\$503 milhões, uma redução de R\$361 milhões, comparados com os R\$864 milhões registrados no 3T21, considerando os efeitos não-recorrentes de repactuação do risco hidrológico e *impairment*.
- (b) **Resultado financeiro:** redução de R\$99 milhões na despesa financeira líquida no 3T22 em relação ao 3T21, principalmente explicada pelo aumento da receita financeira, decorrente de maior posição de caixa, e por menor atualização monetária sobre a dívida, devido à deflação do período.
- (c) **Reversão de provisão para litígios:** a Companhia registrou reversão de provisão de R\$2 milhões no 3T22 versus R\$240 milhões no 3T21, o que causou uma variação negativa no resultado líquido.
- (d) **IR:** decréscimo de R\$128 milhões, em linha com a redução do lucro tributável.
- (e) **Equivalência patrimonial:** representa o resultado advindo das usinas hidrelétricas que a Auren possui participação, por meio de ações preferenciais. No 3T22, foi registrado R\$52 milhões de resultado positivo de equivalência patrimonial.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada do resultado
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado				Controladora			
		1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Receita líquida	6	1.538.901	616.194	4.030.814	1.856.801	-	-	-	-
Custo com energia elétrica	7	(1.056.597)	(412.207)	(2.622.654)	(921.312)	-	-	-	-
Custo com operação	7	(177.481)	(180.718)	(520.972)	(497.739)	-	-	-	-
Repactuação do risco hidrológico	7	-	781.974	-	781.974	-	-	-	-
Lucro bruto		304.823	805.243	887.188	1.219.724	-	-	-	-
Despesas operacionais	7								
Despesas gerais e administrativas		(99.811)	(38.730)	(265.557)	(109.514)	(35.107)	(9.366)	(93.617)	(23.823)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		136.873	(59.812)	(4.102)	80.076	(24.348)	(7.109)	(58.528)	(8.608)
		37.062	(98.542)	(269.659)	(29.438)	(59.455)	(16.475)	(152.145)	(32.431)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		341.885	706.701	617.529	1.190.286	(59.455)	(16.475)	(152.145)	(32.431)
Resultado de participações societárias									
Equivalência patrimonial	13 (b)	52.300	-	136.291	-	244.646	88.868	284.134	64.662
		52.300	-	136.291	-	244.646	88.868	284.134	64.662
Resultado financeiro líquido	8								
Receitas financeiras		112.759	41.211	302.721	60.696	52.961	22.158	152.526	24.006
Despesas financeiras		(165.812)	(192.785)	(707.662)	(622.156)	(17.473)	(9.279)	(79.685)	(10.947)
		(53.053)	(151.574)	(404.941)	(561.460)	35.488	12.879	72.841	13.059
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		341.132	555.127	348.879	628.826	220.679	85.272	204.830	45.290
Imposto de renda e contribuição social	19 (a)								
Correntes		9.139	23.141	(40.293)	(11.384)	-	-	-	40
Diferidos		(120.185)	(261.742)	(83.112)	(286.059)	9.407	(3.027)	16.430	(1.041)
Lucro líquido atribuído aos acionistas		230.086	316.526	225.474	331.383	230.086	82.245	221.260	44.289
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		230.086	82.245	221.260	44.289	230.086	82.245	221.260	44.289
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	234.281	4.214	287.094	-	-	-	-
Lucro líquido do período		230.086	316.526	225.474	331.383	230.086	82.245	221.260	44.289
Quantidade média ponderada de ações - milhares		1.000.000	1.985.095	908.441	1.985.095	1.000.000	1.985.095	908.441	1.985.095
Lucro básico e diluído por lote de mil ações, em reais		0,2301	0,1595	0,2482	0,1669	0,2301	0,0414	0,2436	0,0223

	Consolidado				Controladora			
	1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Lucro líquido do período	230.086	316.526	225.474	331.383	230.086	82.245	221.260	44.289
Outros componentes do resultado abrangente do período a serem posteriormente reclassificados para o resultado								
Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	-	8.421	-	41.876	-	3.401	-	18.316
Remensuração de benefícios de aposentadoria, líquido dos efeitos tributários (Nota 25(b))	(11.761)	392.349	(11.761)	392.349	(11.761)	156.962	(11.761)	156.962
Outros componentes do resultado abrangente do período que não serão posteriormente reclassificados para o resultado								
Perda em participação de investida	-	-	-	(3.332)	-	-	-	(1.333)
Total do resultado abrangente do período	218.325	717.296	213.713	762.276	218.325	242.608	209.499	218.234
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	218.325	242.608	209.499	218.234	218.325	242.608	209.499	218.234
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	474.688	4.214	544.042	-	-	-	-
	218.325	717.296	213.713	762.276	218.325	242.608	209.499	218.234

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		348.879	628.826	204.830	45.290
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	7	470.980	409.563	60.847	2.703
Amortização de mais valia	7	26.671	26.218	-	-
Baixa de imobilizado e direito de uso dos contratos de arrendamento		579	3.070	-	-
Repactuação do risco hidrológico	7	-	(781.974)	-	-
Equivalência patrimonial	13 (b)	(136.291)	-	(284.134)	(64.662)
Juros e variações monetárias		105.618	292.421	34.359	-
Apropriação de custos de captação	17 (c)	11.375	10.168	464	-
Baixa de depósitos judiciais	11	4.983	52.117	-	-
Hedge accounting operacional		5	76.427	-	-
Contratos futuros de energia	20	(180.344)	3.599	-	-
Rendimentos sobre fundo de reserva		(9.343)	(2.225)	-	-
Constituição (reversão) de provisões					
Provisão (reversão) para litígios	24 (a)	77.210	(450.631)	-	-
Provisão de ressarcimento	23	32.616	176.794	-	-
Provisão de impairment de ativo intangível	7	-	299.452	-	-
Atualizações de saldos					
Provisão para litígios	24 (a)	93.866	145.406	-	-
Benefícios pós-emprego	25 (b)	118.049	118.591	-	-
Ganho pela migração benefícios pós-emprego	25 (b)	(20.148)	-	-	-
Custo do serviço de benefícios pós-emprego	25 (b)	93	1.314	-	-
Depósitos judiciais	11	(10.526)	(6.719)	-	-
Ajuste a valor presente					
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	22	12.883	9.815	-	-
UBP - Uso do bem público	21	4.162	4.278	-	-
Operações com partes relacionadas		(12.893)	(11.690)	(13.128)	(11.825)
Arrendamentos	16 (b)	249	181	115	5
		<u>938.673</u>	<u>1.005.001</u>	<u>3.353</u>	<u>(28.489)</u>
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Instrumentos financeiros derivativos		(42)	-	-	-
Contas a receber de clientes		(24.980)	60.183	-	-
Tributos a recuperar		(45.357)	(14.625)	(19.493)	(746)
Almoxarifado		(886)	225	-	-
Cauções e depósitos judiciais	11	30.300	1.414	-	-
Partes relacionadas		3.933	7.436	(13.719)	-
Demais créditos e outros ativos		(5.805)	(7.348)	6.951	87
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores		(19.654)	143.390	(452)	(697)
Instrumentos financeiros derivativos		(12.585)	(71.208)	-	-
Obrigações estimadas e folha de pagamento		(18.864)	(3.499)	4.862	(815)
Tributos a recolher		55.390	2.786	(2.408)	(7.399)
Encargos setoriais		694	(2.080)	-	-
Pagamento de obrigações socioambientais	22	(21.375)	(12.491)	-	-
Pagamento de UBP - Uso do bem público	21	(31.893)	(31.808)	-	-
Pagamento de litígios	24 (a)	(85.334)	(118.189)	-	-
Pagamento a benefícios pós-emprego	25 (b)	(45.365)	(443)	-	-
Efeito migração benefícios pós-emprego - planos CD	1.1.1 (c)	(306.015)	-	-	-
Demais obrigações e outros passivos		(24.597)	44.481	87	418
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		<u>386.238</u>	<u>1.003.225</u>	<u>(20.819)</u>	<u>(37.641)</u>
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (c)	(211.695)	(179.046)	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(53.079)	(39.221)	(1.750)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		<u>121.464</u>	<u>784.958</u>	<u>(22.606)</u>	<u>(37.641)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras		232.435	-	-	-
Aplicação em conta reserva		(6.283)	(15.125)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	14 (a) e 15 (a)	(1.347.290)	(432.265)	(14.461)	(10.712)
Aumento de capital em investidas	13 (b)	-	-	(291.865)	(246.866)
Aquisição de investimento	13 (b)	(9.858)	-	-	-
Recebimento de dividendos	1.1 .2 (l)	107.413	-	107.413	386.657
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(1.023.583)	(447.390)	(198.913)	129.079
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	17 (c)	902.943	538.842	-	-
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	17 (c)	(78.937)	(79.881)	-	-
Custo da captação de recursos	17 (c)	(17.016)	(19.198)	(72)	-
Aumento de capital social	1.1.2 (c)	1.500.000	-	1.500.000	-
Liquidação de arrendamentos	16 (b)	(2.735)	(1.311)	(1.558)	(70)
Pagamento de dividendos		(99.991)	(502.359)	(99.987)	-
Pagamento de resgate de ações		(78.537)	-	(78.537)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		2.125.727	(63.907)	1.319.846	(70)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		1.223.608	273.661	1.098.364	91.368
Caixa incluído pela incorporação da VGE	1.1.2 (b)	24.994	-	24.994	-
Caixa incluído por empresa incorporada incluída na consolidação		33.935	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.595.818	1.102.652	383.149	101.711
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		2.878.355	1.376.313	1.506.507	193.079
Principais transações que não afetaram o caixa					
Incorporação reversa VGE - aumento de capital e incorporação de ativos					
Saldos patrimoniais	13 (b)	42.544	-	-	-
Investimentos e ágio incorporados	13 (b)	1.030.233	-	1.573.432	-
Mais valia em intangível	15 (a)	1.540.542	-	1.119.573	-
Incorporação de ações CESP					
Investimentos incorporados - participação dos não controladores	13 (b)	-	-	4.555.943	-
Mais valia oriundo da aquisição em 2018, líquido de impostos - participação dos não controladores	13 (b)	-	-	56.641	-
Demais movimentações societárias					
Aporte de capital Helios IV	1.1.2 (i)	-	-	11.920	-
Aporte de capital Ventos do Piauí II e III		-	-	-	188.659
Cisão parcial da Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.		-	-	-	(32.384)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.878.355	1.595.818	1.506.507	383.149
Aplicações financeiras	9	102.612	77.751	-	-
Fundo de liquidez - Conta reserva	9	2.729	6.153	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		35	-	-	-
Contas a receber de clientes	10	625.916	328.631	-	-
Tributos a recuperar		111.149	36.714	27.410	4.898
Dividendos a receber	26	98.884	-	259.847	160.963
Partes relacionadas	26	30.756	3.678	26.988	-
Contratos futuros de energia	20	1.613.118	270.815	-	-
Outros ativos		28.027	24.011	1.081	6.163
		<u>5.491.581</u>	<u>2.343.571</u>	<u>1.821.833</u>	<u>555.173</u>
Ativos disponíveis para venda		8.428	8.428	-	-
		<u>5.500.009</u>	<u>2.351.999</u>	<u>1.821.833</u>	<u>555.173</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Fundo de liquidez - Conta reserva	9	119.098	100.048	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		7	-	-	-
Partes relacionadas	26	90.228	66.311	100.056	58.590
Cauções e depósitos judiciais	11	171.211	195.968	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	3.370.826	3.408.893	-	-
Almoxarifado		6.928	6.042	-	-
Contratos futuros de energia	20	3.319.202	341.292	-	-
Ativo sujeito à indenização	12	1.739.161	1.739.161	-	-
Outros ativos		5.239	842	-	-
		<u>8.821.900</u>	<u>5.858.557</u>	<u>100.056</u>	<u>58.590</u>
Investimentos	13	1.077.880	-	11.026.571	4.405.443
Imobilizado	14	10.069.407	8.980.282	14.626	3.331
Intangível	15	3.788.372	2.366.432	1.267.541	281.748
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	16 (a)	80.327	5.283	3.199	27
		<u>23.837.886</u>	<u>17.210.554</u>	<u>12.411.993</u>	<u>4.749.139</u>
Total do ativo		<u>29.337.895</u>	<u>19.562.553</u>	<u>14.233.826</u>	<u>5.304.312</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	236.588	208.959	-	-
Fornecedores	18	467.973	225.578	7.945	8.146
Arrendamentos	16 (b)	3.448	1.824	955	31
Instrumentos financeiros derivativos		119	12.699	-	-
Contratos futuros de energia	20	1.441.749	282.619	-	-
Obrigações estimadas e folha de pagamento		49.129	23.893	16.971	1.512
Tributos a recolher		80.666	37.709	1.452	4.781
Encargos setoriais		20.864	20.170	-	-
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	26	273.113	249.692	37.378	13.952
UBP - Uso do bem público	21	43.842	42.462	-	-
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	22	50.790	44.065	-	-
Provisão de ressarcimento	23	350.527	325.557	-	-
Outros passivos		86.468	126.728	154	28.196
		3.105.276	1.601.955	64.855	56.618
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	5.492.200	4.501.915	330.505	299.674
Fornecedores	18	78.382	74.216	78.089	74.216
Instrumentos financeiros derivativos		3	-	-	-
Arrendamentos	16 (b)	77.214	3.674	2.273	-
Contratos futuros de energia	20	3.282.584	337.697	-	-
Tributos a recolher		21.512	13.396	-	-
Partes relacionadas	26	106.217	64.182	88.265	46.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	773.683	352.024	709.660	330.998
UBP - Uso do bem público	21	58.869	87.531	-	-
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	22	276.092	270.276	-	-
Provisão de ressarcimento	23	25.690	7.970	-	-
Provisões	24	1.417.114	1.329.412	-	-
Benefícios pós-emprego	25	1.549.933	1.785.499	-	-
Outros passivos		122.599	86.291	9.652	38.745
		13.282.092	8.914.083	1.218.444	790.291
Total do passivo		16.387.368	10.516.038	1.283.299	846.909
Patrimônio líquido					
Capital social	27	5.940.137	3.000.836	5.940.137	3.000.836
Reserva de capital		5.430.372	-	5.430.372	-
Reservas de lucros		1.775.893	1.861.941	1.775.893	1.861.941
Ajustes de avaliação patrimonial		(417.135)	(405.374)	(417.135)	(405.374)
Lucro do período		221.260	-	221.260	-
		12.950.527	4.457.403	12.950.527	4.457.403
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		12.950.527	4.457.403	12.950.527	4.457.403
Participação dos acionistas não controladores		-	4.589.112	-	-
Total do patrimônio líquido		12.950.527	9.046.515	12.950.527	4.457.403
Total do passivo e patrimônio líquido		29.337.895	19.562.553	14.233.826	5.304.312

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais



	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
				Legal	Retenção					
Em 1º de janeiro de 2021		2.977.983	-	60.428	1.477.424	-	(636.478)	3.879.357	4.374.299	8.253.656
Lucro líquido do período		-	-	-	-	44.289	-	44.289	287.094	331.383
Resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	173.945	173.945	256.948	430.893
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	44.289	173.945	218.234	544.042	762.276
Dividendos adicionais deliberados		-	-	-	-	-	-	-	(150.050)	(150.050)
Dividendos revertidos		-	-	-	279.302	-	-	279.302	-	279.302
Dividendos e juros sobre capital próprios não reclamados		-	-	-	-	-	-	-	107	107
Contribuições e distribuições aos acionistas		-	-	-	279.302	-	-	279.302	(149.943)	129.359
Em 30 de setembro de 2021		2.977.983	-	60.428	1.756.726	44.289	(462.533)	4.376.893	4.768.398	9.145.291
Em 1º de janeiro de 2022		3.000.836	-	63.365	1.798.576	-	(405.374)	4.457.403	4.589.112	9.046.515
Lucro líquido do período		-	-	-	-	221.260	-	221.260	4.214	225.474
Resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	(11.761)	(11.761)	-	(11.761)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	221.260	(11.761)	209.499	4.214	213.713
Aumento de capital										
Incorporação reversa VGE avaliado ao valor justo	1.1.2 (b)	1.131.678	1.223.216	-	-	-	-	2.354.894	-	2.354.894
Incorporação de ações CESP - valor econômico	1.1.2 (e)	307.623	4.207.156	-	-	-	-	4.514.779	(4.593.326)	(78.547)
Integralização de capital - CPP Investments	1.1.2 (c)	1.500.000	-	-	-	-	-	1.500.000	-	1.500.000
Dividendos adicionais deliberados	1.1.2 (j)	-	-	-	(86.048)	-	-	(86.048)	-	(86.048)
Contribuições aos acionistas		2.939.301	5.430.372	-	(86.048)	-	-	8.283.625	(4.593.326)	3.690.299
Em 30 de setembro de 2022		5.940.137	5.430.372	63.365	1.712.528	221.260	(417.135)	12.950.527	-	12.950.527

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.
17 de 73

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Geração do valor adicionado					
Receita bruta	6	4.585.258	2.345.359	-	-
Provisão de ressarcimento	6	(32.616)	(176.794)	-	-
Outras receitas operacionais	6	16.782	(74.051)	-	-
		4.569.424	2.094.514	-	-
Insumos					
Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	7	(2.622.654)	(921.312)	-	-
Repactuação do risco hidrológico		-	781.974	-	-
Materiais		(13.068)	(11.706)	-	-
Serviços de terceiros e operação e manutenção		(147.318)	(88.698)	(34.325)	(21.298)
Outros custos operacionais		(5.439)	(3.604)	(16.280)	(3.685)
		(2.788.479)	(243.346)	(50.605)	(24.983)
Valor adicionado bruto		1.780.945	1.851.168	(50.605)	(24.983)
Retenções					
Depreciação e amortização	7	(470.980)	(409.563)	(60.847)	(2.703)
Amortização de mais valia		(26.671)	(26.218)	-	-
Contratos futuros de energia		180.344	(3.599)	-	-
		(317.307)	(439.380)	(60.847)	(2.703)
Valor adicionado líquido gerado		1.463.638	1.411.788	(111.452)	(27.686)
Transferências					
Equivalência patrimonial	13 (b)	136.291	-	284.134	64.662
Receitas financeiras	8	302.721	60.696	152.526	24.006
Ganho pela migração benefícios pós-emprego		20.148	-	-	-
		459.160	60.696	436.660	88.668
Outras					
Reversão (provisão) para litígios	7	(77.210)	450.631	-	-
Baixa com depósitos judiciais		(2.486)	(44.328)	-	-
(Provisão) reversão de <i>impairment</i> de ativo imobilizado e intangível		-	(299.452)	-	-
Seguros		(9.261)	(6.585)	-	-
Taxa distrato		(54.000)	-	-	-
Recuperação de tributos		9.962	-	-	-
Outras despesas, operacionais líquidas		(23.122)	(6.950)	-	-
		(156.117)	93.316	-	-
		-	-	-	-
Valor adicionado a distribuir		1.766.681	1.565.800	325.208	60.982
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	7	96.344	37.858	27.710	2.602
Encargos sociais		47.242	18.707	10.636	1.597
Benefícios		16.308	12.898	2.347	546
		159.894	69.463	40.693	4.745
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e atualização monetária	8	348.920	301.800	30.439	-
Outras despesas financeiras	8	358.742	320.356	49.246	10.947
Aluguéis	7	11.636	7.642	-	-
		719.298	629.798	79.685	10.947
Intrasetoriais – Encargos regulamentares					
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH	6	29.185	27.949	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D		12.734	11.563	-	-
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE		5.525	5.382	-	-
Reserva Global de Reversão – RGR		1.321	1.333	-	-
		48.765	46.227	-	-
Tributos e contribuições sociais					
Federais		516.236	488.820	(16.430)	1.001
Estaduais		96.728	-	-	-
Municipais		286	109	-	-
		613.250	488.929	(16.430)	1.001
Remuneração de capitais próprios					
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		221.260	44.289	221.260	44.289
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		4.214	287.094	-	-
		225.474	331.383	221.260	44.289
Valor adicionado distribuído		1.766.681	1.565.800	325.208	60.982

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

1 Considerações gerais

A Auren Energia S.A., “Companhia” ou “Auren”, (anteriormente denominada VTRM Energia Participações S.A. “VTRM”) com sede na cidade de São Paulo – SP, é uma *holding* que tem por objetivo ser plataforma de investimentos relacionados à aquisição e desenvolvimento de novos ativos de geração de energia renovável no Brasil e o objetivo de suas controladas é o planejamento, construção, instalação, operação e manutenção de sistemas de geração de energia eólica, solar e hidrelétrica, assim como a comercialização da energia produzida por estes sistemas e também aquelas adquiridas com a finalidade de *trading*.

A Companhia é controlada em conjunto pela Votorantim S.A. (“VSA”) e pelo *Canada Pension Plan Investment Board* (“CPP Investments”).

A Companhia obteve, em 25 fevereiro de 2022, o registro de companhia aberta categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM” e “Abertura de Capital”) e teve deferido o pedido de listagem na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), com a admissão de suas ações à negociação no segmento especial do Novo Mercado (“Listagem no Novo Mercado”). O início da negociação das ações da Companhia aconteceu no dia 28 de março de 2022, sob o código AURE3.

As atividades de suas controladas operacionais, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

1.1 Principais eventos ocorridos durante o período findo em 30 de setembro de 2022

1.1.1 Principais eventos operacionais

(a) Retomada integral das operações do complexo de Ventos do Araripe III

No 1º semestre de 2022 o complexo de Ventos do Araripe III retomou integralmente as operações e em 25 de abril de 2022 foi finalizado o reparo do transformador de força (trafo) referente à segunda ocorrência do incidente da subestação coletora que interliga as empresas do complexo Ventos do Araripe III, conforme mencionado na nota 23 (i).

(b) Liberação para início da operação comercial e de testes – Complexos Ventos do Piauí II e III

Localizados nos estados do Piauí e Pernambuco, os Complexos possuem capacidade instalada de 409 MW, distribuída em 93 aerogeradores e têm expectativa de conclusão para entrada em operação comercial em novembro de 2022. A partir de abril de 2022, a ANEEL liberou as unidades geradoras dos complexos VDP II e III, para início da operação em fase de testes e para início da operação em fase comercial, conforme despachos relacionados abaixo:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Localização	Unidade Geradora e capacidade instalada	Fase da Operação
1.356	19/05/2022	Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	Araripina e Ouricuri – PE	UG8 a UG11 – 17.600 kW	Teste
1.384	20/05/2022	Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.	Ouricuri – PE	UG5 a UG10 – 26.400 kW	Teste
1.472	01/06/2022	Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.	Ouricuri – PE	UG1 a UG4 – 17.600 kW	Teste
1.535	08/06/2022	Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	Araripina e Ouricuri -PE	UG1 a UG7 – 30.800 kW	Teste
2.244	16/08/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG9 a UG11 – 13.200 kW	Teste
2.370	29/08/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG7 e UG8 – 8.800 kW	Teste
2.385	30/08/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG10 e UG11 – 8.800 kW	Teste
2.468	05/09/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG5 e UG6 – 8.800 kW	Teste
2.548	12/09/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG3 e UG4 – 8.800 kW	Teste
2.654	19/09/2022	Ventos de São Ciro Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG1 a UG3 - 13.200 kW	Teste
2.655	19/09/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG1 e UG2 - 8.800 kW	Teste
2.670	20/09/2022	Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Paulistana - PI	UG8- 4.400 kW	Teste
2.671	20/09/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG4 e UG5 - 8.800 kW	Teste
2.705	22/09/2022	Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Paulistana - PI	UG7 - 4.400 kW	Teste
2.740	23/09/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG3 - 4.400 kW	Teste
2.797	29/09/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG1 e UG2 - 4.400 kW	Teste

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Localização	Unidade Geradora e capacidade instalada	Fase da Operação
1.497	03/06/2022	Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	Curral Novo do Piauí – PI	UG1 a UG5 – 22.000 kW	Comercial
1.703	24/06/2022	Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	Curral Novo do Piauí – PI	UG1 a UG10 – 44.000 kW	Comercial
2.240	15/08/2022	Ventos De Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.	Curral Novo do Piauí – PI	UG1 a UG7 – 30.800 kW	Comercial
2.247	16/08/2022	Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	Curral Novo do Piauí – PI	UG6 a UG8 – 13.200 kW	Comercial
2.425	01/09/2022	Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí – PI	UG1 a UG6, UG8 e UG9 – 35.200 kW	Comercial
2.497	06/09/2022	Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí – PI	UG7 -4.400 kW	Comercial
2.672	20/09/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG6 a UG9, - 17.600 kW	Comercial
2.803	29/09/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG11, - 4.400 kW	Comercial

(c) Conclusão do Plano de migração voluntária da controlada CESP

Conforme divulgado nas últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia, a migração voluntária dos beneficiários do plano de pensão mantido pela controlada CESP, etapa do equacionamento do déficit do plano de benefício definido, foi a oportunidade que os participantes tiveram de transferir seus recursos do PSAP/CESP B1, que é um plano de benefício definido – BD, para o Plano CESP CD, sob a modalidade de que é um plano de contribuição definida.

Em dezembro de 2021, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica de Campinas, o Instituto Adecon, o Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados na Geração, Transmissão e Distribuição de Eletricidade no Município de Bauru/SP ingressaram com uma ação judicial (processo nº 1139986-11.2021.8.26.0100), visando suspender o processo de migração voluntária dos beneficiários.

Em janeiro de 2022, foi proferida uma decisão provisória (tutela antecipada) suspendendo o processo de migração voluntária. Referida decisão foi parcialmente revogada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, após recurso interposto pela CESP, sendo que o período de adesão foi encerrado em 24 de março de 2022.

Em maio de 2022, o processo foi sentenciado de forma favorável à controlada CESP, sendo refutadas todas as alegações trazidas pelos autores do caso, de forma que a migração seguiu seu processamento normal e foi efetivada em 01 de julho de 2022, com a conclusão do processo de migração voluntária do plano PSAP para o Plano CESP CD daqueles beneficiários que aderiram ao programa.

Com a conclusão do processo, em 01 de julho de 2022, houve a migração de 1.208 participantes, o que corresponde a 17,6% de participantes que transferiram suas reservas do plano PSAP para o plano CD. Essa migração impactou em redução do passivo atuarial líquido de R\$ 326.163, correspondente à parcela do saldo devedor que foi transferida para o plano CD, na mesma proporção das reservas matemáticas dos participantes que optaram pela migração. Em contrapartida, o valor a pagar atualizado pela Vivest na data da efetivação da migração foi de R\$ 306.015 instrumentalizado por meio de um novo acordo, cuja liquidação pela Companhia ocorreu de forma antecipada no dia 01 de agosto de 2022. Dessa forma, o valor de R\$ 20.148 gerado pela migração, referente à redução do custo do serviço passado, foi reconhecido no resultado em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e, no mesmo período, os respectivos efeitos tributários, conforme demonstrado na nota 25.

Com a migração parcial, foram eliminadas todas as obrigações futuras, legais ou construtivas, em relação à totalidade ou parte dos benefícios oferecidos pelo plano de benefício definido, na proporção dos participantes migrados.

(d) Aprovação dos Projetos Sol do Piauí e Jaíba V

Em 11 de agosto de 2022, por meio de suas controladas, a Companhia obteve aprovação em Reunião do Conselho de Administração para realizar os desenvolvimentos dos projetos de geração de energia solar denominados Sol do Piauí – Híbrido e Jaíba V.

Com a implementação dos projetos, serão adicionados 548 MWac à capacidade instalada da Auren, com potenciais ganhos de escala e sinergia na operação e comercialização de energia.

1.1.2 Principais eventos societários

(a) Reorganização societária - consolidação de ativos de energia e listagem de ações no Novo Mercado

Em 18 de outubro de 2021, a Votorantim S.A. e o CPP Investments anunciaram a intenção de consolidar ativos de energia no Brasil, com ações listadas no Novo Mercado da B3.

Como parte do processo de reorganização, as empresas do grupo Votorantim: Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”), Votorantim Cimentos S.A. (“Cimentos”) e Nexa Resources (“Nexa”) assumiram a gestão de seus ativos de autoprodução de energia que anteriormente estavam sob administração da Votorantim Energia (“VE”).

A consolidação ocorreu por meio de duas etapas principais, Operação VTRM e Operação CESP, as quais detalhamos nos tópicos seguintes.

Operação VTRM:**(b) Incorporação reversa da Votorantim Geração de Energia S.A. (“VGE”)**

Em 03 de fevereiro de 2022, a Auren incorporou de forma reversa a sua então controladora em conjunto VGE, com efeito de extinção, e passou a deter os seguintes ativos após a incorporação:

- (i) Participação de 50% do capital social da Pinheiro Machado Participações S.A. (“Pinheiro Machado”), cujo ativo de geração inclui UHE Machadinho, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (ii) Participação de 66,6667% do capital social da CBA Energia Participações S.A. (“CBA Energia”), cujos ativos de geração incluem UHE Campos Novos e UHE Barra Grande, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (iii) Participação de 66,6667% do capital social da Pollarix S.A. (“Pollarix”), cujos ativos de geração incluem UHE Amador Aguiar I e II (Consórcio Capim Branco), UHE Picada, UHE Igarapava (Consórcio Igarapava) e UHE Campos Novos, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (iv) Participação de 100% do capital social da Auren Comercializadora de Energia Ltda. (“Auren Comercializadora”).

Em consequência desta incorporação reversa, as 992.547.439 ações de emissão da Auren e de titularidade da VGE foram canceladas e substituídas por igual número de ações da Auren e atribuídas à VSA, na qualidade de única acionista da VGE. Além disso, em razão dos ativos incorporados pela Auren, foram emitidas 612.874.904 novas ações ordinárias da Auren, também atribuídas à VSA (“Novas Ações Auren”).

O valor econômico (*equity value*) atribuído aos ativos da VGE (excluindo o valor da participação detida pela VGE na Auren) foi de R\$ 2.735.548, e os valores envolvidos na incorporação reversa e valor justo dos ativos detidos pela VGE estão demonstrados abaixo:

Incorporação reversa – VGE	Valor
Aumento de capital na Auren com base nos ativos e passivos remanescentes da VGE na data de avaliação (i)	1.131.678
Valor justo econômico da VGE constituído como reserva de capital	1.540.542
Variação patrimonial entre a data de avaliação do laudo e a efetivação da operação (i)	63.328
Valor justo econômico da VGE (Nota 5(a))	2.735.548
Impostos diferidos passivos sobre mais valia	(380.654)
Total de incremento no patrimônio líquido da Auren referente incorporação reversa	2.354.894

- (i) O montante de R\$ 1.131.678 referente aos ativos e passivos remanescentes da VGE na data de avaliação, acrescido do montante de R\$ 63.328 referente à variação patrimonial entre a data de avaliação do laudo e a efetivação da operação, totalizam o montante de R\$ 1.195.006, saldo do patrimônio líquido da VGE na data de efetivação da operação.

A seguir, o resumo dos valores envolvidos na incorporação reversa e valor justo dos ativos detidos pela VGE:

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/1/2022		31/1/2022
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	24.994	Dividendos a pagar	44.341
Dividendos a receber	72.274	Outros passivos circulantes	13.614
Outros ativos circulantes	4.845		57.955
	102.113		
Não circulante		Não circulante	
Investimentos		Outros passivos não circulantes	9.126
CBA Energia Participações S.A.	221.726		9.126
Pollarix S.A.	248.073		
Pinheiro Machado Participações S.A.	13.051	Total do passivo	67.081
Votener Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	122.230		
Ágios de investimentos			
CBA Energia Participações S.A.	316.248		
Pollarix S.A.	231.135		
Outros ativos não circulantes	4.864	Total do Patrimônio líquido	1.195.006
Imobilizado	625		
Intangível	207		
Arrendamentos	1.815		
	1.159.974		
Total do ativo	1.262.087	Total do passivo	1.262.087

(c) Aporte de capital pelo CPP Investments

Ainda em 03 de fevereiro de 2022, houve aumento de capital social da Auren no montante R\$ 1.500.000, com a emissão de 365.803.013 novas ações, totalmente subscritas e integralizadas pelo CPP Investments.

(d) Registro da Auren como companhia aberta e listagem no Novo Mercado

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia obteve o registro de companhia aberta categoria “A” perante a CVM e teve deferido o pedido de listagem na B3, com a admissão de suas ações à negociação no segmento especial do Novo Mercado.

Operação Companhia Energética de São Paulo (“CESP”):

(e) Proposta de incorporação de ações da CESP pela Auren

Como ato subsequente à abertura de capital, e de modo a permitir que os acionistas não controladores da CESP participassem da Auren, foi apresentada uma proposta para a incorporação da totalidade das ações de emissão da CESP pela Auren, e consequente atribuição, aos demais acionistas da CESP, dessas novas ações.

Em 21 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da controlada CESP aprovou a criação de um Comitê Especial independente CESP (“Comitê”) que, observadas as orientações previstas no Parecer de Orientação da CVM nº 35, teve por função negociar a operação de reorganização societária proposta de forma não vinculante pela VSA e pelo CPP Investments para a incorporação da totalidade das ações de emissão da controlada CESP pela Auren.

O Comitê concluiu junto à Administração da Auren as negociações da relação de troca das ações de emissão da CESP por ações de emissão da Auren no âmbito da incorporação de ações da CESP (“Relação de Substituição”), e submeteu, em 07 de janeiro de 2022, ao Conselho de Administração da CESP a recomendação acordada, de forma unânime, pelos membros do Comitê para a relação de substituição.

A relação de substituição foi livremente negociada entre a Administração da Auren e o Comitê e incluíram as seguintes premissas:

- (i) o valor econômico (*equity value*) atribuído aos ativos da VGE a serem contribuídos na Auren - excluindo o valor da participação detida pela VGE na Auren - foi de aproximadamente R\$ 2,8 bilhões;
- (ii) os recursos em dinheiro a serem contribuídos pelo CPP Investments na Auren foi de R\$ 1,5 bilhão;
- (iii) o valor econômico (*equity value*) atribuído à Auren - sem considerar a participação detida pela Auren na CESP e os efeitos da operação - foi de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões;
- (iv) o valor econômico (*equity value*) atribuído à controlada CESP foi de aproximadamente R\$ 9,1 bilhões, equivalente a aproximadamente R\$ 27,93 por ação (independentemente da classe ou espécie e desconsideradas as ações em tesouraria);
- (v) para determinação dos valores econômicos (*equity value*) indicados acima, foi considerada a data base de 31 de dezembro de 2021 e utilizou-se a metodologia de fluxo de caixa descontado; e
- (vi) o valor das ações preferenciais resgatáveis no âmbito da incorporação de ações da CESP, no valor por ação da Companhia de R\$ 0,40 e no valor total de aproximadamente R\$ 78,5 milhões, considera a estimativa dos valores dos tributos a serem retidos, pela Auren, dos investidores não residentes por força da operação.

Assumindo as premissas acima e considerando a Relação de Substituição aprovada pelo Comitê e pelo Conselho de Administração da CESP, na data de efetivação da incorporação de ações, os acionistas não controladores da CESP, receberam, para cada 1 ação de emissão da controlada CESP de sua titularidade, independentemente da espécie ou da classe:

- (i) 6,567904669174 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren; e
- (ii) 0,095425888495 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren, compulsoriamente resgatáveis.

Como a reorganização societária contemplou a entrega, aos acionistas não controladores da controlada CESP, de 4.405.478 ações preferenciais compulsoriamente resgatáveis da Auren, com base na relação de substituição e considerando o referido no valor total de R\$ 78.547, a Auren passou a ter a seguinte estrutura societária (antes do grupamento das ações descritas no item “f” abaixo):

Acionistas	Quantidade de ações	Participação
VSA	1.605.422.350	37,74%
CPP Investments	1.358.350.459	31,93%
Outros acionistas	1.289.736.569	30,32%
Total	4.253.509.378	100,00%

Em 15 de fevereiro de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da controlada CESP (“AGE”), tendo sido aprovada, a realização da incorporação da totalidade das ações de emissão da CESP por sua controladora Auren, excluídas as ações de titularidade da Auren, que estavam em tesouraria da CESP ou que eram objeto do exercício do direito de retirada dos acionistas da CESP (“Incorporação de Ações”), no contexto da reorganização societária.

A Incorporação de Ações foi realizada nos termos do “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da CESP - Companhia Energética de São Paulo pela Auren Energia Participações S.A.” (“Protocolo e Justificação”), celebrado entre CESP e a Auren.

Com a implementação da Incorporação de Ações, a CESP passou a ser subsidiária integral da Auren, com todas as ações de sua emissão detidas pela Auren, e os acionistas da Companhia receberam, em substituição às ações incorporadas de emissão da Companhia de sua titularidade, conforme descrito anteriormente, sendo que as ações preferenciais resgatáveis foram compulsória e imediatamente resgatadas na Data do Fechamento (25 de março de 2022), com pagamento em dinheiro aos acionistas realizado em 7 de abril de 2022.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com a incorporação das ações da CESP, em 23 de março de 2022 houve aumento de capital no montante de R\$ 307.623, com a emissão de 307.622.529 ações da Auren, sendo 303.217.051 ações ordinárias e 4.405.478 ações preferenciais que foram imediatamente resgatadas, além da constituição de reserva de capital no montante de R\$ 4.207.156, referente ao valor econômico da CESP, baseado na avaliação do Comitê Independente, e ao resgate de ações dos não controladores, conforme composição a seguir:

Incorporação de ações CESP	Valor
Aumento de capital social - emissão de novas ações	307.623
Constituição de reserva de capital referente participação dos não controladores da CESP	4.248.320
Constituição de reserva de capital na Auren referente mais valia de imobilizado	37.383
Resgate de ações dos não controladores	(78.547)
	4.207.156
	4.514.779

(f) Grupamento de ações

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de março de 2022, foi ratificado o grupamento de ações da Auren, uma das condições suspensivas previstas nos termos do Protocolo e Justificação, proposto na AGE realizada em 15 de fevereiro de 2022, de modo que cada 4,253509378 ações da Auren fossem agrupadas em 1 ação, sem alteração da cifra do capital social da Auren. Com isso, o capital social da Auren passou a ser composto por 696.782.949 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Como consequência, em lugar da quantidade mencionada no item anterior, os acionistas não controladores da CESP receberam para cada 1 ação de emissão da controlada CESP de sua titularidade, independentemente da espécie ou da classe:

- (i) 1,544114302635 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren;
- (ii) 0,022434625149 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren, compulsoriamente resgatáveis.

Após o grupamento das ações, a Auren passou a ter a seguinte estrutura societária:

Acionistas	Quantidade de ações	Participação
VSA	377.434.774	37,74%
CPP Investments	319.348.175	31,93%
Outros acionistas	303.217.051	30,32%
Total	1.000.000.000	100,00%

(g) Resgate de Ações Preferenciais da CESP e direito de retirada pelos acionistas não controladores

Considerando a relação de substituição proposta e aprovada em assembleia geral extraordinária da CESP a respeito da incorporação de ações da mesma pela Auren, foi assegurado aos acionistas da CESP que não tivessem aprovado a Incorporação de Ações, seja por rejeição, abstenção ou não comparecimento à AGE, o direito de se retirarem da Companhia, nos termos dos artigos 137, 252 - § 2.º e 264 - § 3º, da Lei 6.404/76.

Os acionistas puderam exercer o direito de retirada em relação à totalidade ou parte das ações de emissão da CESP, das quais, comprovadamente, eram titulares, sob pena de decadência, no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da AGE, ou seja, até o dia 18 de março de 2022. Encerrado esse prazo de 30 dias, a Companhia apurou que

nenhum acionista exerceu o direito de retirada e, conseqüentemente, nenhum valor é devido pela Companhia a título de reembolso.

A Auren realizou, contra a conta de reserva de capital, o resgate automático e compulsório da totalidade das ações preferenciais resgatáveis emitidas contra os acionistas não controladores da CESP, no montante de R\$ 78.547. O pagamento ocorreu no dia 07 de abril de 2022, no montante de R\$ 78.537, sendo R\$ 59.838 referente ao principal, R\$ 18.699 referente ao imposto de renda retido na fonte dos acionistas.

(h) Alienação de participação de investidas da Auren à Votorantim Cimentos S.A. (“Cimentos”)

Em 04 de março de 2022, após o cumprimento de condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações firmado em 28 de dezembro de 2020, e aditado em 27 de setembro de 2021, a Auren concretizou, via Acordo de Acionistas (“AA”) junto à Cimentos, a alienação da participação da investida Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A., no percentual de 49% (quarenta e nove por cento), referente a 982.322.173 ações ONB com direito a voto, pelo valor total de R\$ 44.360.

A operação tem por objetivo o fornecimento de energia à Cimentos de 55,45 MW médios de energia elétrica por um período de 10 (dez) anos. Dessa forma, a Companhia permanece com o controle sobre a totalidade do retorno desses investimentos, razão pela qual continuará registrando a equivalência patrimonial de 100% do resultado da investida (Nota 13 (a)).

Adicionalmente, o Acordo de Acionistas prevê à Companhia uma opção de compra para adquirir a totalidade das ações da Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A., podendo exercê-la de forma unilateral antes do término do período de 10 (dez) anos em determinadas hipóteses e por preço determinado nesse mesmo acordo.

O saldo a receber, em razão da alienação das ações, será recebido em 4 (quatro) parcelas iguais e anuais a partir de janeiro de 2023, e o saldo a pagar pela opção de compra futura, será liquidado em parcela única. Ambos os saldos estão registrados a valor presente e foram calculados por uma taxa de desconto livre de risco, baseada na inflação projetada para o exercício.

Em 30 de setembro de 2022, o saldo do ativo não circulante relacionado a essa operação é de R\$ 47.618 e o saldo do passivo não circulante é de R\$ 34.835, ambos líquidos do ajuste a valor presente, conforme apresentado na nota 26 - Partes relacionadas.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Movimentação de capital em controladas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram realizadas movimentações de capital social das controladas, via transferências bancárias e de ativos, conforme tabela a seguir:

	Data	Valor integralizado
Controladas		
Via transferências bancárias		
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	25/01/2022	42.000
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	25/01/2022	4.000
Hélios IV geração de Energia Ltda.	25/01/2022	100
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	08/02/2022	53.300
Jaiba V Holding S.A.	09/02/2022	13.000
Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A.	16/05/2022	7.620
Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A.	16/05/2022	5.217
Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	16/05/2022	3.784
Ventos de Santos Estevão Holding S.A.	29/06/2022	14.500
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	29/06/2022	3.495
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	29/06/2022	9.847
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	29/06/2022	9.756
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	29/06/2022	31.146
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	29/06/2022	2.500
Sol Do Piauí Geração de Energia Ltda	29/06/2022	6.100
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	19/07/2022	2.000
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	19/07/2022	2.500
Hélios IV Geração de Energia Ltda.	29/07/2022	6.000
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	01/08/2022	3.000
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	10/08/2022	2.500
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	10/08/2022	1.000
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	10/08/2022	1.500
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	01/09/2022	54.000
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	14/09/2022	13.000
		291.865
Via transferência de ativos		
Hélios IV Geração de Energia Ltda.	29/07/2022	11.920

(j) Distribuição de dividendos complementares

Em 11 de abril de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendos complementares pela Companhia, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, na seguinte forma:

- (i) no montante de R\$ 41.850 e, correspondentes ao lucro retido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 (reserva de investimentos) equivalentes a R\$ 0,041850 por ação; e
- (ii) no montante de R\$ 44.198, a ser pago com a utilização de parte do saldo existente na reserva de retenção de lucros constituída em exercícios anteriores ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, equivalentes a R\$ 0,044198 por ação.

Os dividendos complementares acima indicados nos itens (i) e (ii), somados aos dividendos mínimos obrigatórios da Companhia, no montante de R\$ 13.952, equivalente a R\$ 0,013952 por ação, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado do exercício de 2021, aprovado em Reunião do Conselho de Administração em 25 de março de 2022 e submetido a deliberação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2022, perfazem um montante total de dividendos a pagar de R\$ 100.000, equivalentes a R\$ 0,10 por ação.

Têm direito ao recebimento de dividendos as pessoas que se encontravam inscritas como acionistas da Companhia na data base de 03 de maio de 2022, respeitadas as negociações realizadas até essa data. A Companhia realizou o pagamento dos dividendos mencionados em 19 de maio de 2022, no montante de R\$ 99.987.

(k) Aquisição de investimento – Aquarela

Em 6 de junho de 2022, a controlada Auren Comercializadora (nota 1.1.2 (m)), realizou seu segundo investimento em tecnologia e inteligência de dados associados à comercialização de produtos e soluções em energia e celebrou o contrato de compra e venda de ações para aquisição de 28,27% de participação na empresa Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A (“Aquarela”), com a subscrição de 125.735 novas ações preferenciais com direito a voto, aquisição de 29.063 ações ordinárias e 56.180 ações preferencias com direito a voto.

A Aquarela é uma *scale up* referência no Brasil em *advanced analytics* e na aplicação de inteligência artificial em empresas de grande porte, nacionais e globais, em diversos setores. A Aquarela tem como propósito simplificar os dados complexos de forma inovadora.

A aquisição permitirá à Auren Comercializadora ampliar o uso de *analytics/big data* no desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções em energia para os clientes do mercado livre.

A transação foi concluída em 05 de agosto de 2022, com pagamento via transferência bancária no montante de R\$ 9.858, após cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais, bem como obtenção de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

(l) Aprovação e recebimento de dividendos de investidas

(i) CBA Energia

Em 29 de abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foram deliberados dividendos adicionais pela investida, no montante de R\$ 98.232 a serem liquidados até 31 de dezembro de 2022, conforme disponibilidade de caixa. Em decorrência da desproporcionalidade no valor do dividendo por ação preferencial em 10%, referente a participação de 66,67%, das ações preferenciais, foi destinado à Companhia o montante de R\$ 67.535.

Em 15 de junho de 2022, foram recebidos dividendos no montante de R\$ 45.241, sendo R\$ 22.511 referente aos dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 22.730 referente aos dividendos adicionais mencionados acima.

(ii) Pollarix

Em 29 de abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foram deliberados dividendos adicionais pela investida, no montante de R\$ 102.921. Em decorrência da desproporcionalidade no valor do dividendo por ação preferencial em 25%, referente a participação de 66,67%, das ações preferenciais, foi destinado a Companhia o montante de R\$ 73.511.

Em 27 de maio e 28 de setembro de 2022, foram recebidos dividendos no montante de R\$ 62.172, sendo R\$ 35.861 referente aos dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 26.311 referente aos dividendos adicionais mencionados acima.

(m) Alteração de denominação social – Auren Comercializadora

Em 28 de junho de 2022, com a finalidade de padronizar as governanças da Votener Comercializadora de Energia Ltda. (“Votener”) e Auren, houve a alteração do contrato social da Votener. Dentre as mudanças, ocorreu a alteração da sua denominação social para Auren Comercializadora de Energia Ltda. (“Auren Comercializadora”).

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2022 foram preparadas tomando-se por base as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 21 – (R1) Demonstração Intermediária, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) aplicável à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Assim, estas informações trimestrais consideram o ofício circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite às entidades apresentarem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2022, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, disponíveis na página de Relacionamento com Investidores (ri.aurenenergia.com.br) e na consulta de empresas listadas na B3, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela CVM.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais em 26 de outubro de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

2.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com a incorporação reversa da VGE ocorrida em 03 de fevereiro de 2022, a Auren passou a deter 100% de participação do capital social da Auren Comercializadora, que passou a ser consolidada a partir das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de 31 de março de 2022, no qual os saldos patrimoniais da Auren Comercializadora estão destacados como “Empresa adquirida incluída na consolidação”.

Devido ao processo de incorporação de ações da CESP citada na nota 1.1.2 (e) a Auren passou a deter 100% de participação do capital social da CESP e, desse modo a partir das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de 31 de março de 2022, deixou de apresentar o destaque da parcela de acionistas não controladores na divulgação do patrimônio líquido.

(b) Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo e incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer eventual perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Com a incorporação reversa da VGE ocorrida em 03 de fevereiro de 2022, a Auren passou a deter participação em empresas coligadas, abaixo relacionadas, e a partir das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais de 31 de março de 2022, apresentam a equivalência patrimonial da participação:

- (i) de 50% do capital social da Pinheiro Machado, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (ii) de 66,6667% do capital social da CBA Energia, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (iii) de 66,6667% do capital social da Pollarix, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão.

Ainda, a controlada Auren Comercializadora detém 50% do capital social total e votante da Way2 Serviços de Tecnologia S.A. (“Way2”) e 28,27% do capital social total e votante da Aquarela.

(c) Operação em conjunto (*joint operation*)

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

As controladas da Companhia integrantes dos complexos eólicos de Piauí I, II e III possuem participação e controlam em conjunto os Consórcio Ventos do Piauí, Consórcio Ventos do Piauí II e Consórcio Ventos do Piauí III (“Consórcios”).

Os Consórcios têm por objeto a construção, manutenção, operação e uso de determinados ativos comuns, especialmente a subestação coletora, a subestação seccionadora/elevadora, e a linha de transmissão, entre outros, que deverão servir a todas as Consorciadas.

2.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

Não houve alterações de normas e práticas contábeis no período findo em 30 de setembro de 2022, quando comparadas com as últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período findo em 30 de setembro de 2022, em relação àquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 Apresentação de informações por segmento de negócio

A Companhia divulga informações financeiras por segmentos operacionais, utilizados para tomada de decisão, os quais são segregados pelas seguintes linhas de áreas de atuação:

1. Geração eólica (complexos eólicos de Ventos do Piauí I, II e III e Ventos de Araripe III)
2. Geração hídrica (CESP Geradora e outros ativos hídricos nos quais a Companhia possui participação societária)
3. Comercialização (Auren Comercializadora e CESP Comercializadora); e
4. *Holding e Pipeline* (Auren e demais projetos em fase de estruturação e construção).

(a) Demonstração do resultado e Ebitda – Por segmento de negócio

	1/7/2022 a 30/9/2022					
	Geração eólica	Geração hidrelétrica	Comercialização	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	148.984	424.630	1.218.969	-	(253.682)	1.538.901
Custos de energia elétrica e operação	(75.859)	(263.433)	(1.148.468)	-	253.682	(1.234.078)
Lucro bruto	73.125	161.197	70.501	-	(0)	304.823
Despesas gerais e administrativas	(1.548)	(26.059)	(31.336)	(40.868)	-	(99.811)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(496)	29.342	478.371	(29.573)	(340.771)	136.873
Lucro (prejuízo) operacional	71.081	164.480	517.536	(70.441)	(340.771)	341.885
Depreciação, amortização e amortização de mais valia	33.778	95.671	442	31.462	-	161.353
Reversão de provisão para litígios	-	(1.662)	-	-	-	(1.662)
Baixa depósitos judiciais	-	767	-	-	-	767
Dividendos recebidos	-	15.714	-	-	-	15.714
Ganho pela migração benefícios pós-emprego	-	(20.148)	-	-	-	(20.148)
EBITDA Ajustado	104.859	254.822	517.978	(38.979)	(340.771)	497.909
Depreciação, amortização e amortização de mais valia						(161.353)
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais						5.329
Equivalência patrimonial						52.300
Resultado financeiro líquido						(53.053)
Imposto de renda e contribuição social						(111.046)
Lucro líquido do período						230.086

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/7/2021 a 30/9/2021					
	Geração eólica	Geração hidrelétrica	Comercialização	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	44.132	366.194	307.052	-	(101.184)	616.194
Custos de energia elétrica e operação	(60.980)	(310.450)	(322.679)	-	101.184	(592.925)
Repactuação do risco hidrológico	-	781.974	-	-	-	781.974
Lucro (prejuízo) bruto	(16.848)	837.718	(15.627)	-	-	805.243
Despesas gerais e administrativas	(1.936)	(25.098)	(2.729)	(8.967)	-	(38.730)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	310	(54.709)	10.836	(16.249)	-	(59.812)
Lucro (prejuízo) operacional	(18.474)	757.911	(7.520)	(25.216)	-	706.701
Depreciação, amortização e amortização de mais valia	33.610	110.844	40	12.518	-	157.012
Repactuação do risco hidrológico	-	(781.974)	-	-	-	(781.974)
Reversão de provisão para litígios	-	(239.822)	-	-	-	(239.822)
Baixa depósitos judiciais	-	4.547	-	-	-	4.547
Provisão de <i>impairment</i>	-	299.452	-	-	-	299.452
EBITDA Ajustado	15.136	150.958	(7.480)	(12.698)	-	145.916
Depreciação, amortização e amortização de mais valia						(157.012)
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais						717.797
Resultado financeiro líquido						(151.574)
Imposto de renda e contribuição social						(238.601)
Lucro líquido do período						316.526

	1/1/2022 a 30/9/2022					
	Geração eólica	Geração hidrelétrica	Comercialização (i)	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	398.752	1.269.003	2.945.357	-	(582.298)	4.030.814
Custos de energia elétrica e operação	(205.034)	(710.323)	(2.810.567)	-	582.298	(3.143.626)
Lucro bruto	193.718	558.680	134.790	-	-	887.188
Despesas gerais e administrativas	(5.273)	(81.281)	(79.548)	(99.455)	-	(265.557)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.183)	(46.688)	469.018	(84.478)	(340.771)	(4.102)
Lucro (prejuízo) operacional	187.262	430.711	524.260	(183.933)	(340.771)	617.529
Depreciação, amortização e amortização de mais valia	101.118	307.542	1.472	87.519	-	497.651
Provisão para litígios	-	77.210	-	-	-	77.210
Baixa depósitos judiciais	-	2.486	-	-	-	2.486
Dividendos recebidos	-	107.413	-	-	-	107.413
Ganho pela migração benefícios pós-emprego	-	(20.148)	-	-	-	(20.148)
EBITDA Ajustado	288.380	905.214	525.732	(96.414)	(340.771)	1.282.141
Depreciação, amortização e amortização de mais valia						(497.651)
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais						(166.961)
Equivalência patrimonial						136.291
Resultado financeiro líquido						(404.941)
Imposto de renda e contribuição social						(123.405)
Lucro líquido do período						225.474

	1/1/2021 a 30/9/2021					
	Geração eólica	Geração hidrelétrica	Comercialização (i)	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	202.691	1.122.458	769.424	-	(237.772)	1.856.801
Custos de energia elétrica e operação	(178.716)	(713.931)	(764.176)	-	237.772	(1.419.051)
Repactuação do risco hidrológico	-	781.974	-	-	-	781.974
Lucro (prejuízo) bruto	23.975	1.190.501	5.248	-	-	1.219.724
Despesas gerais e administrativas	(5.338)	(72.920)	(7.832)	(23.424)	-	(109.514)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	118.908	(3.600)	(35.232)	-	80.076
Lucro (prejuízo) operacional	18.637	1.236.489	(6.184)	(58.656)	-	1.190.286
Depreciação, amortização e amortização de mais valia	100.748	305.945	166	28.922	-	435.781
Repactuação do risco hidrológico	-	(781.974)	-	-	-	(781.974)
Reversão de provisão para litígios	-	(450.631)	-	-	-	(450.631)
Baixa depósitos judiciais	-	44.328	-	-	-	44.328
Provisão de <i>impairment</i>	-	299.452	-	-	-	299.452
EBITDA Ajustado	119.385	653.609	(6.018)	(29.734)	-	737.242
Depreciação, amortização e amortização de mais valia						(435.781)
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais						888.825
Resultado financeiro líquido						(561.460)
Imposto de renda e contribuição social						(297.443)
Lucro líquido do período						331.383

(i) As empresas Votorantim Energia e CESP, antes da formação da Auren, detinham individualmente contratos de compra e venda de energia nas suas respectivas comercializadoras e seus ativos de geração. Durante os últimos meses, a Auren tem se reestruturado no segmento de Comercialização com o objetivo de consolidar esses contratos na Auren Comercializadora. Neste contexto, as seguintes iniciativas foram implementadas até 30 de setembro de 2022:

1. Transferência de cerca de 85% dos contratos de compra e venda de energia futura com terceiros (exceto transações com restrições contratuais ou regulatórias) dos ativos de geração para a Auren Comercializadora. A Companhia estima concluir este processo durante o último trimestre de 2022.; e

2. Criação de contratos *intercompany* de venda da energia excedente entre os segmentos de geração e de comercialização com o objetivo de equalizar o balanço energético da Companhia.

Essa consolidação trouxe oportunidades para simplificar a gestão destes contratos, segregar os perfis de risco e retorno dos negócios de geração e comercialização, e capturar as sinergias relevantes na otimização deste portfólio.

A Auren Comercializadora tem como política contábil classificar seus contratos de compra e venda futura de energia com terceiros e *intercompany* como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (marcação a mercado). Como consequência, foi registrado um ganho de R\$ 340.771 em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no segmento de Comercialização proveniente do efeito da marcação a mercado inicial desses contratos, a partir de setembro de 2022.

Considerando também que, as políticas contábeis da Companhia, do ponto de vista de Demonstrações Financeiras Consolidadas Auren se mantêm as mesmas, essa consolidação de contratos não trouxe nenhum efeito no resultado consolidado. Ou seja, os contratos de compra e venda de energia futura continuam sendo classificados conforme sua classificação inicial:

Contratos de “wholesale”: são contratos classificados fora do alcance do CPC 48 uma vez que continuam a ser mantidos para fins de recebimento ou entrega de item não financeiro, e não são marcados a mercado, e

Contratos de “trading”: são contratos classificados dentro do alcance do CPC 48, e são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo na data em que o respectivo contrato é celebrado e são, subsequentemente, marcados a mercado ao seu valor justo.

Visando refletir esse cenário, o ajuste na coluna Eliminações no valor de R\$ 340.771 do segmentado está relacionado a eliminação deste efeito. No resultado consolidado, o efeito de marcação a mercado que permanece, refere-se à atividade de trading.

5 Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição no momento da transferência de controle para a Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos, visando a identificação de eventuais ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou ganhos por compra vantajosa.

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinações de Negócios, a Companhia mensura o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos no momento das combinações de negócios realizadas no exercício, com apoio de consultorias externas.

Ainda de acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3, quando a contabilização inicial de combinação de negócios estiver incompleta no final do período de divulgação em que a combinação ocorrer, o adquirente deve, em suas

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações contábeis, reportar os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta. Durante o período de mensuração, o adquirente deve ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir a obtenção de qualquer nova informação relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, o adquirente também deve reconhecer os ativos ou os passivos adicionais quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos naquela data. O período de mensuração termina assim que o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Contudo, o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

(a) Incorporação reversa VGE

Conforme descrito no item 1.1.2 (b), em 03 de fevereiro de 2022 a Auren incorporou de forma reversa a VGE, assumindo os seus ativos e passivos remanescentes, assim como passou a deter a participação nas empresas Pinheiro Machado, CBA Energia, Pollarix e Auren Comercializadora.

Seguindo o requerido pelo IFRS 3 / CPC 15 (R1), a VSA solicitou a um avaliador independente a avaliação dos valores justos dos ativos que eram de propriedade da VGE na data da operação. Abaixo, segue a abertura dos valores identificados por avaliador independente emitido através de laudo que foram reconhecidos como reserva de capital na Auren e o valor remanescente de patrimônio líquido a valor contábil que foi reconhecido como capital social:

	Valor justo avaliado	Impostos diferidos	Valor líquido
Valor justo econômico da VGE			
Mais Valia CBA Energia	259.114	(88.099)	171.015
Mais Valia Pollarix	738.226	(250.997)	487.229
Mais Valia Pinheiro Machado	122.233	(41.558)	80.675
Ágio da Auren Comercializadora	420.969	-	420.969
Valor justo econômico da VGE, líquido de impostos	1.540.542	(380.654)	1.159.888
Patrimônio líquido a valor contábil remanescente da VGE	1.131.678	-	1.131.678
Varição patrimonial entre data da avaliação e aumento de capital	63.328	-	63.328
Total de incremento patrimônio líquido da Auren	2.735.548	(380.654)	2.354.894

Os valores de mais valia reconhecidos estão sendo amortizadas seguindo o prazo de concessão de cada usina nas quais as coligadas acima possuem participação.

Premissas utilizadas na mensuração a valor justo na alocação do preço de compra

A avaliação econômico-financeira dos ativos da VGE foi baseada no método do fluxo de caixa descontado (“DCF”), na data-base de 30 de setembro de 2021, sendo atualizada para 31 de janeiro de 2022 para fins da incorporação reversa ocorrida em 03 de fevereiro de 2022.

Os fluxos de caixa livres para a firma (“FCFF”) foram descontados a valor presente pelo custo médio ponderado do capital (*Weighted Average Cost of Capital* – WACC) de cada investimento que varia entre 14,3% e 10,1% e deduzidos de ativos e passivos não-operacionais na data-base.

Investimento	Premissas utilizadas para a avaliação da receita.
Auren Comercializadora	<p>Volume: projeção calculada até o ano de 2037, prazo máximo dos contratos existentes.</p> <p>Preço médio: para os contratos existentes foi utilizado o preço médio ponderado dos contratos, para os novos a curva média da DCIDE acrescida de R\$ 6,65 / MWh.</p>
CBA Energia	<p>Volume: projeção calculada a partir da garantia física até março de 2040, prazo final de concessão.</p> <p>Preço médio: para os anos de 2021 a 2027 com base em contratos já firmados e a partir de 2028 com base na curva média da DCIDE, acrescido de IPCA.</p>
Pollarix	<p>Volume: projeção calculada a partir da garantia física até novembro de 2042, prazo final de concessão.</p> <p>Preço médio: para os anos de 2021 a 2032 com base em contratos já firmados e a partir de 2033 com base na curva média da DCIDE, acrescido de IPCA.</p>
Pinheiro Machado	<p>Volume: projeção calculada a partir da garantia física até novembro de 2032, prazo final de concessão.</p> <p>Preço médio: para os anos de 2021 a 2027 com base em contratos já firmados e a partir de 2028 com base na curva média da DCIDE, acrescido de IPCA.</p>

Item	Premissa utilizadas para a avaliação dos investimentos
Impostos	<p>Para todos os investimentos:</p> <p>IR/CS: considerou-se regime de lucro real, com base em alíquota de 34% e prejuízos fiscais acumulados;</p> <p>Projetados com base nas alíquotas sobre as receitas brutas (média histórica):</p> <p>– PIS / COFINS: 9,25%</p> <p>Encargos setoriais (TFSEE, P&D e CFURH).</p>
Depreciação	<p>Para todos os investimentos:</p> <p>Ativos existentes e novos: considerou-se taxa média contábil (média histórica), considerou-se depreciação e amortização linear</p>
Capex	<p>Para todos os investimentos:</p> <p>O capex projetado foi considerado apenas o investimento necessário para a manutenção dos ativos.</p>
Opex	<p>Para todos os investimentos:</p> <p>Foram projetados e segregados entre custos e despesas fixas e variáveis conforme o histórico médio de cada ativo acrescido de IPCA.</p>

(b) Incorporação de ações CESP

Em 15 de fevereiro de 2022, conforme descrito no item 1.1.2 (d), foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da controlada CESP (“AGE”).

No processo da incorporação de ações o Comitê realizou uma análise de avaliação do valor econômico da CESP, resultando em um patrimônio líquido de R\$ 9.142.189, com data de avaliação de 30 de setembro de 2021. A participação dos não controladores da CESP era de 59,9942%, o que corresponde ao valor econômico no montante de R\$ 5.484.783. A diferença entre o saldo contábil do patrimônio líquido da CESP, na data da efetivação da operação, para o valor econômico constituiu-se o ágio em transação de capital, conforme composição a seguir:

Incorporação de ações CESP	Valor
Valor justo econômico da CESP avaliado pelo Comitê Independente	9.142.189
Valor justo econômico da CESP - participação dos não controladores 59,9942%	5.484.783
Ágio em transação de capital	(928.840)
Participação dos não controladores da CESP reconhecidos no investimento da Auren	4.555.943
Constituição de reserva de capital na Auren referente mais valia de imobilizado oriundo da aquisição em 2018	56.641
Impostos diferidos sobre mais valia de imobilizado oriundo da aquisição em 2018	(19.258)
Constituição de reserva de capital na Auren referente mais valia de imobilizado	37.383
Valor por ação	17,8296
Resgate das Ações Preferenciais - em lote de mil ações	4.405
Resgate de ações dos não controladores	(78.539)
Total de incremento no patrimônio líquido da Auren	4.514.787

6 Receita

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (“SIN”).

Contratos bilaterais: representados por venda de energia a consumidores e agentes comercializadores em ambiente de contratação livre.

Leilões de Energia Eólica: representados por venda de energia proveniente da geração dos parques eólicos, no âmbito de contratação por disponibilidade no mercado regulado, conforme participação em leilões de energia nova (“LEN”) e leilões de energia de reserva (“LER”).

Leilões de Energia Hídrica: representados por venda de energia proveniente da geração hídrica, pela controlada CESP, às distribuidoras no âmbito de contratos firmados no ambiente regulado, conforme participação em leilões.

Operações de trading: representados por comercialização de energia no mercado livre.

Energia de curto prazo CCEE: decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”).

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/7/2022 a 30/9/2022		1/7/2021 a 30/9/2021		1/1/2022 a 30/9/2022		Consolidado 1/1/2021 a 30/9/2021	
	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
	Receita bruta							
Venda de energia								
Contratos bilaterais	1.417.508	372.072	1.074.298	415.988	4.594.602	1.155.692	4.696.600	1.242.192
Operações de <i>trading</i>	3.275.279	706.621	154.027	86.486	7.328.830	1.608.200	940.729	225.090
Partes relacionadas – <i>trading</i> (Nota 26)	1.039.560	383.630	54.805	27.643	2.764.141	961.608	244.992	75.358
Leilões de Energia Hídrica	486.483	144.645	488.938	127.471	1.497.965	422.170	1.497.965	382.296
Leilões de Energia Eólica	587.778	132.639	619.961	121.176	1.737.076	396.701	1.737.076	360.092
Provisão de ressarcimento (Nota 23)	-	(12.970)	-	(86.619)	-	(32.616)	-	(176.794)
Energia de curto prazo – CCEE	-	22.094	-	33.803	-	40.618	-	60.331
	6.806.608	1.748.731	2.392.029	725.948	17.922.614	4.552.373	9.117.362	2.168.565
Outras receitas								
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(30.206)	-	(5)	-	(76.427)
Suprimento em regime de cotas - UHE	-	5.490	-	-	-	7.671	-	-
Paraibuna	-	26	-	-	-	3.394	-	-
Venda de crédito de carbono	-	841	-	-	-	2.344	-	-
Serviços - Partes relacionadas (Nota 26)	-	1.273	-	966	-	3.647	-	2.376
Outras receitas	-	7.630	-	(29.240)	-	17.051	-	(74.051)
	6.806.608	1.756.361	2.392.029	696.708	17.922.614	4.569.424	9.117.362	2.094.514
Deduções sobre a receita bruta								
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	-	(151.192)	-	(65.565)	-	(392.831)	-	(191.377)
ICMS sobre receitas operacionais	-	(50.168)	-	-	-	(96.728)	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH	-	(9.467)	-	(8.805)	-	(29.185)	-	(27.949)
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	-	(4.274)	-	(3.857)	-	(12.734)	-	(11.563)
Quota para a reserva global de reversão – RGR	-	(440)	-	(441)	-	(1.321)	-	(1.333)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	-	(1.817)	-	(1.798)	-	(5.525)	-	(5.382)
Imposto sobre serviços – ISS	-	(102)	-	(48)	-	(286)	-	(109)
	-	(217.460)	-	(80.514)	-	(538.610)	-	(237.713)
Receita líquida	6.806.608	1.538.901	2.392.029	616.194	17.922.614	4.030.814	9.117.362	1.856.801

(*) MWh – Mega watt-hora, não revisado pela auditoria.

A variação, principalmente, nas operações de *trading* e partes relacionadas referem-se às operações realizadas pela Auren Comercializadora, a qual a partir de fevereiro de 2022 passou a compor o saldo consolidado (nota 1.1.2(b)).

7 Custos e despesas

						Consolidado	
						1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021
	Custo com energia elétrica (Nota 7.1)	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total	Total
Energia comprada	(990.013)	-	-	-	(990.013)	(357.496)	
Depreciação e amortização	-	(128.165)	(3.846)	(20.475)	(152.486)	(145.397)	
Encargos de uso da rede elétrica	(66.584)	-	-	-	(66.584)	(54.711)	
Pessoal	-	(10.794)	(49.005)	-	(59.799)	(23.174)	
Valor de liquidação antecipada de contrato	-	-	-	(54.000)	(54.000)	-	
Serviços de terceiros	-	(3.569)	(29.069)	-	(32.638)	(23.305)	
Serviços de operação e manutenção - O&M	-	(19.650)	-	-	(19.650)	(13.893)	
Amortização de mais valia	-	-	-	(8.867)	(8.867)	(11.615)	
Materiais, manutenção e conservação	-	(2.442)	(3.529)	-	(5.971)	(2.409)	
Aluguéis e arrendamentos	-	(2.541)	(2.278)	-	(4.819)	(2.399)	
Seguros	-	(2.343)	(1.156)	-	(3.499)	(2.790)	
Impostos, taxas e contribuições	-	(409)	(1.199)	-	(1.608)	(785)	
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	(767)	(767)	(4.547)	
Provisão de impairment	-	-	-	-	-	(299.452)	
Repactuação do risco hidrológico	-	-	-	-	-	781.974	
Provisão para litígios	-	-	-	1.662	1.662	239.822	
Recuperação de tributos	-	-	-	9.962	9.962	-	
Efeito migração CPC33 (Nota 25)	-	-	-	20.148	20.148	-	
Contratos futuros de energia	-	-	-	188.284	188.284	10.837	
Outras receitas (despesas), líquidas	-	(7.568)	(9.729)	926	(16.371)	(153)	
	(1.056.597)	(177.481)	(99.811)	136.873	(1.197.016)	90.507	

						Consolidado	
						1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Custo com energia elétrica (Nota 7.1)	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total	Total
Energia comprada	(2.445.039)	-	-	-	(2.445.039)	(777.220)	
Depreciação e amortização	-	(404.594)	(11.786)	(54.600)	(470.980)	(409.563)	
Encargos de uso da rede elétrica	(177.615)	-	-	-	(177.615)	(144.092)	
Pessoal	-	(23.759)	(136.135)	-	(159.894)	(69.463)	
Serviços de terceiros	-	(15.810)	(82.879)	-	(98.689)	(51.777)	
Provisão (reversão) para litígios (Nota 24) (i)	-	-	-	(77.210)	(77.210)	450.631	
Valor de liquidação antecipada de contrato	-	-	-	(54.000)	(54.000)	-	
Serviços de operação e manutenção - O&M	-	(48.629)	-	-	(48.629)	(36.921)	
Amortização de mais valia	-	-	-	(26.671)	(26.671)	(26.218)	
Materiais, manutenção e conservação	-	(5.540)	(7.528)	-	(13.068)	(11.706)	
Aluguéis e arrendamentos	-	(7.087)	(4.549)	-	(11.636)	(7.642)	
Seguros	-	(5.846)	(3.415)	-	(9.261)	(6.585)	
Impostos, taxas e contribuições	-	(1.396)	(4.014)	(29)	(5.439)	(3.604)	
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	(2.486)	(2.486)	(44.328)	
Provisão de impairment (ii)	-	-	-	-	-	(299.452)	
Repactuação do risco hidrológico (ii)	-	-	-	-	-	781.974	
Recuperação de tributos	-	-	-	9.962	9.962	-	
Efeito migração CPC33 (Nota 25)	-	-	-	20.148	20.148	-	
Contratos futuros de energia (Nota 20)	-	-	-	180.344	180.344	(3.599)	
Outras receitas (despesas), líquidas	-	(8.311)	(15.251)	440	(23.122)	(6.950)	
	(2.622.654)	(520.972)	(265.557)	(4.102)	(3.413.285)	(666.515)	

- (i) Em 30 de setembro de 2022 houve a movimentação do saldo de provisão para litígios, sendo provisionado o montante de R\$ 77.210 contra a reversão de R\$ 450.631 em 30 de setembro de 2021, para maiores informações vide nota 24 (a).
- (ii) Em 30 de setembro de 2021 houve a adesão à repactuação do risco hidrológico na controlada CESP, no montante de R\$ 781.974, impactando positivamente os custos com energia. Além disso, houve a provisão de impairment da UHE Porto Primavera, no montante de R\$ (299.452), reconhecida na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”. Não há impactos da repactuação do risco hidrológico e da provisão de impairment no período findo em 30 de setembro de 2022.

			Controladora	
			1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021
	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total
Depreciação e amortização	(2.198)	(20.475)	(22.673)	(901)
Pessoal	(15.576)	-	(15.576)	(654)
Serviços de terceiros	(9.718)	-	(9.718)	(9.708)
Materiais, manutenção e conservação	(4.617)	-	(4.617)	-
Impostos, taxas e contribuições	(162)	-	(162)	-
Outras despesas	(2.836)	(3.873)	(6.709)	(5.212)
	(35.107)	(24.348)	(59.455)	(16.475)

			Controladora	
			1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total
Depreciação e amortização	(6.247)	(54.600)	(60.847)	(2.703)
Serviços de terceiros	(34.325)	-	(34.325)	(21.298)
Pessoal	(40.693)	-	(40.693)	(4.745)
Impostos, taxas e contribuições	(867)	-	(867)	(154)
Aluguéis e arrendamentos	(1.753)	-	(1.753)	-
Materiais, manutenção e conservação	(5.105)	-	(5.105)	(648)
Outras despesas	(4.627)	(3.928)	(8.555)	(2.883)
	(93.617)	(58.528)	(152.145)	(32.431)

7.1 Custo com energia elétrica

	Consolidado			
	1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Energia comprada				
Energia comprada para revenda	(135.451)	(236.768)	(318.062)	(484.983)
Repactuação de risco hidrológico	-	781.974	-	781.974
Partes relacionadas – <i>trading</i>	(67.770)	(6.213)	(203.361)	(19.713)
Operações de <i>trading</i>	(772.879)	(101.118)	(1.864.985)	(240.229)
Serviços de operação – <i>trading</i>	(5.448)	-	(28.067)	-
Prêmio repactuação do risco hidrológico	(7.272)	(6.607)	(21.579)	(19.606)
Energia de curto prazo – CCEE	(734)	(6.715)	(8.382)	(10.183)
Outros custos	(459)	(75)	(603)	(2.506)
	(990.013)	424.478	(2.445.039)	4.754
Uso da rede elétrica				
Encargos de uso da rede elétrica	(66.584)	(54.711)	(177.615)	(144.092)
	(66.584)	(54.711)	(177.615)	(144.092)
	(1.056.597)	369.767	(2.622.654)	(139.338)

A variação nas operações de *trading* e partes relacionadas referem-se às operações realizadas pela Auren Comercializadora, a qual a partir de fevereiro de 2022 passou a compor o saldo consolidado (nota 1.1.2(b)).

8 Resultado financeiro líquido

	Nota	Consolidado			
		1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Receitas financeiras					
Rendimento sobre equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva (i)		104.811	17.209	266.639	32.540
Ajuste a valor presente da operação de alienação de investidas		3.735	20.265	29.160	20.455
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	11	4.432	3.244	10.526	6.718
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro		(4.035)	(452)	(9.899)	(971)
Outras receitas financeiras		3.816	945	6.295	1.954
		<u>112.759</u>	<u>41.211</u>	<u>302.721</u>	<u>60.696</u>
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)		(83.987)	(58.327)	(202.292)	(155.717)
Atualização monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		9.919	(54.300)	(146.628)	(136.704)
Atualização monetária sobre provisão para litígios (iv)	24	(17.706)	(17.147)	(93.866)	(145.406)
Atualização do saldo de benefícios pós-emprego		(41.844)	(39.530)	(118.049)	(118.591)
Resilição contratual bancária (v)		-	-	(27.999)	-
Encargos sobre operações de desconto		(12.101)	-	(33.974)	-
Ajuste a valor presente da operação de alienação de investidas		(3.585)	(8.490)	(16.267)	(8.765)
Atualização monetária sobre provisão de ressarcimento	23	1.032	-	(10.074)	-
Apropriação de custos de captações		(3.867)	-	(11.375)	(10.168)
Atualização monetária (baixas) de depósitos judiciais		4.313	(5.957)	(2.497)	(7.789)
Ajuste a valor presente sobre obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	22	(4.285)	(3.295)	(12.883)	(9.815)
Atualização monetária sobre acordos judiciais		(571)	(1.745)	(3.705)	(8.114)
Ajuste a valor presente sobre UBP	21	(1.281)	(1.318)	(4.162)	(4.278)
Atualização monetária sobre fornecedores		(1.513)	(926)	(3.873)	(2.045)
Outras despesas financeiras		(10.336)	(1.750)	(20.018)	(14.764)
		<u>(165.812)</u>	<u>(192.785)</u>	<u>(707.662)</u>	<u>(622.156)</u>
		<u>(53.053)</u>	<u>(151.574)</u>	<u>(404.941)</u>	<u>(561.460)</u>

	Controladora			
	1/7/2022 a 30/09/2022	1/7/2021 a 30/09/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Receitas financeiras				
Rendimento sobre equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva (i)	51.236	2.047	128.283	3.927
Ajuste a valor presente da operação de alienação de investidas	2.978	20.175	28.967	20.175
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(2.404)	(97)	(6.026)	(187)
Outras receitas financeiras	1.151	33	1.302	91
	<u>52.961</u>	<u>22.158</u>	<u>152.526</u>	<u>24.006</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (iii)	(11.850)	-	(30.439)	-
Resilição contratual bancária (v)	-	-	(27.999)	-
Ajuste a valor presente da operação de alienação de investidas	(3.441)	(8.350)	(15.839)	(8.350)
Atualização monetária sobre fornecedores	(1.513)	(926)	(3.873)	(2.045)
Outras despesas financeiras	(516)	(3)	(1.535)	(552)
	<u>(17.473)</u>	<u>(9.279)</u>	<u>(79.685)</u>	<u>(10.947)</u>
	<u>35.488</u>	<u>12.879</u>	<u>72.841</u>	<u>13.059</u>

- (i) O incremento no saldo de rendimento sobre equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva refere-se, substancialmente, aos montantes disponíveis em CDBs e quotas de investimentos, advindos do aporte de capital na Auren e a liberação de empréstimo junto ao BNDES nos parques eólicos de VDP II e III.
- (ii) O montante de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 264.616, sendo que o montante de R\$ 62.269 foi capitalizado no imobilizado, resultando no efeito líquido em despesas financeiras de R\$ 202.292. A capitalização de juros no período comparativo (setembro de 2021) foi de R\$ 9.379.
- (iii) Não há reconhecimento de juros sobre debêntures na Controladora no período findo em 30 de setembro de 2021, pois a emissão ocorreu em dezembro de 2021.

- (iv) Redução da atualização monetária devido às reversões de provisões das esferas cíveis e trabalhistas, realizadas a partir do primeiro semestre de 2021 e aos pagamentos efetuados no período (nota 24 (a)).
- (v) Gasto com reserva de linha de crédito para financiamento não utilizada pela Companhia.

9 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva

	Consolidado		Controladora	
	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
Caixa				
Caixa e bancos	43.258	24.520	173	54
	<u>43.258</u>	<u>24.520</u>	<u>173</u>	<u>54</u>
Equivalentes de caixa				
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	1.607.715	1.251.551	910.984	324.943
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	-	49.085	-	-
Operações compromissadas	-	35.020	-	-
Quotas de fundos de investimento (a)	1.227.382	235.642	595.350	58.152
	<u>2.835.097</u>	<u>1.571.298</u>	<u>1.506.334</u>	<u>383.095</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.878.355</u>	<u>1.595.818</u>	<u>1.506.507</u>	<u>383.149</u>
Aplicações financeiras				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	102.612	77.751	-	-
	<u>102.612</u>	<u>77.751</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fundo de liquidez - Conta reserva (i)				
Circulante	2.729	6.153	-	-
Não circulante	119.098	100.048	-	-
	<u>121.827</u>	<u>106.201</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>3.102.794</u>	<u>1.779.770</u>	<u>1.506.507</u>	<u>383.149</u>

O aumento de R\$ 1.323.024 no saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa foi gerado, substancialmente, pelo aumento de capital realizado pelo acionista CPP Investments, mediante transferência bancária (nota 1.1.2(c)), parcialmente compensados pelos pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como aquisições de ativos imobilizado e intangível.

Em 30 de setembro de 2022, as aplicações financeiras possuem taxa média de remuneração entre 99 % e 106% do CDI.

- (iii) Os empréstimos e financiamentos das controladas de Piauí I, Piauí III (somente Ventos de Santa Alexandrina, São Bernardo, Santo Antero, Santo Apolinário e Santo Alfredo) e Araripe III exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia, correspondente a 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço da dívida.

(a) Quotas de fundo de investimento

As quotas de fundo de investimento pertencem ao fundo exclusivo do Grupo Votorantim e ao Fundo Aquilae. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 100,29% CDI no período findo em 30 de setembro de 2022.

	Consolidado		Controladora	
	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
Quotas de fundos de investimento				
Operações compromissadas	330.454	6.510	281.865	6.510
Títulos públicos	896.928	229.132	313.485	51.642
	<u>1.227.382</u>	<u>235.642</u>	<u>595.350</u>	<u>58.152</u>

9.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva:

	Consolidado		Controladora	
	Rating local		Rating local	
	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
AAA	3.016.856	1.663.551	1.481.169	383.145
AA+	-	29.700	-	-
AA	85.924	86.510	25.338	4
Sem rating	14	9	-	-
	3.102.794	1.779.770	1.506.507	383.149

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch Ratings*). Para apresentação, foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

10 Contas a receber de clientes

a) Composição

	Consolidado	
	30/9/2022	31/12/2021
Operações de trading	243.385	41.054
Contratos bilaterais	118.652	145.701
Partes relacionadas (Nota 26)	113.547	11.171
Leilões de Energia Hídrica	68.252	62.398
Leilões de Energia Eólica	55.856	55.609
Energia de curto prazo - CCEE	26.224	12.698
	625.916	328.631

Conforme mencionado na nota 1.1.2 (b), a partir de fevereiro de 2022, a Auren passou a deter 100% de participação na Auren Comercializadora, e a variação no período refere-se, substancialmente, ao efeito da inclusão dessa controlada na consolidação, aumentando os montantes nas operações de *trading* e partes relacionadas.

b) Vencimentos de contas a receber

	Consolidado	
	30/9/2022	31/12/2021
A vencer	623.663	326.894
Vencidos até 3 meses	950	1.737
Vencidos acima de 6 meses	1.303	-
	625.916	328.631

A Administração analisou os saldos vencidos de contas a receber de clientes e concluiu que não há histórico de perda, dessa forma, não há indícios para constituição de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes.

11 Cauções e depósitos judiciais

							Consolidado	
							1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Outros depósitos	Cauções	Total	Total	
Saldo no início do período	161.273	19.533	13.273	16	1.873	195.968	260.496	
Adições	10	6.497	22	45	1.128	7.702	8.525	
Atualizações	8.227	2.106	154	6	33	10.526	6.719	
Convertidos/ Levantados	(18.868)	(18.407)	(5)	(33)	(689)	(38.002)	(9.939)	
(-) Baixas	(3.937)	(1.023)	-	(23)	-	(4.983)	(52.117)	
Saldo final do período	146.705	8.706	13.444	11	2.345	171.211	213.684	

A redução no saldo de depósitos judiciais ocorreu, substancialmente, pela conversão dos depósitos judiciais, referente aos processos cíveis e trabalhistas, em virtude da finalização dos casos, os quais, em sua maioria, já estavam provisionados no passivo, na rubrica de provisão para litígios.

12 Ativo sujeito à indenização

					Consolidado	
					30/9/2022	31/12/2021
	Três Irmãos	Ilha Solteira	Jupia	Jaguari	Total	Total
Composição do ativo sujeito a indenização						
Ativo sujeito à indenização	3.529.080	2.165.858	642.318	27.589	6.364.845	6.364.845
Ajuste para <i>impairment</i>	-	(1.657.484)	(337.826)	(7.818)	(2.003.128)	(2.003.128)
Ajuste ativo contingente	(1.811.718)	(506.346)	(304.492)	-	(2.622.556)	(2.622.556)
Ativo sujeito a indenização (líquido)	1.717.362	2.028	-	19.771	1.739.161	1.739.161

Trata-se de valor a receber pela controlada CESP junto ao Governo Federal oriundo da indenização dos contratos de concessão encerrados das Usinas Três Irmãos, Jupia, Ilha Solteira e Jaguari. Não houve movimentações de saldos ou alteração no status das discussões judiciais em curso, no período em relação as divulgações da Nota 9 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com exceção do andamento descrito abaixo:

Em 16/08/2022, foi proferida decisão pelo juiz de 1ª instância, no processo que discute o valor de indenização pela reversibilidade da UHE Três Irmãos, que não acolheu o pedido da União Federal para a emissão de novo laudo pericial, por considerar suficiente a referida avaliação técnica existente no processo. Contudo, o juiz entendeu ser necessária a nomeação de um novo perito judicial, com especialidade na área de engenharia elétrica e experiência em geração e tarifação, a fim de que seja emitido um laudo complementar que esclareça, especificamente, a ocorrência de eventual amortização dos custos de investimento com as tarifas recolhidas.

Portanto, na melhor avaliação e interpretação da Companhia, deverá ser emitido laudo complementar apenas referente ao ponto acima mencionado, de modo que, atualmente, aguarda-se a nomeação do novo perito para tal ato.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos

a) Composição

	Informações em 30 de setembro de 2022				Resultado de equivalência patrimonial		Consolidado
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2022 a 30/9/2022		Saldo
							30/9/2022
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Coligadas							
CBA Energia Participações S.A.	301.608	81.958	66,67	-	50.751	204.940	
Pollarix S.A.	358.878	108.513	66,67	-	77.971	252.532	
Pinheiro Machado Participações S.A.	47.294	23.565	50,00	-	10.596	23.647	
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.	8079	(1.409)	50,00	50,00	(1.412)	4.040	
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.	4.376	(1.615)	28,27	28,27	(822)	1.237	
Ágio							
CBA Energia Participações S.A.					-	316.248	
Pollarix S.A.					-	231.135	
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.					(793)	36.301	
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.					-	7.800	
					136.291	1.077.880	

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora							
	Informações em 30 de setembro de 2022				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	30/9/2022 31/12/2021	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
CESP - Companhia Energética de São Paulo	7.633.165	61.364	100,00	100,00	55.118	197.225	7.633.165	3.033.865
Auren Comercializadora de Energia Ltda. (iii)	535.895	306.728	100,00	100,00	81.454	-	310.986	-
Jaíba V Holding S.A.	53.413	(1.460)	100,00	100,00	(1.460)	-	53.413	41.870
Hélios IV Geração de Energia Ltda.	14.779	(3.241)	100,00	100,00	(3.241)	-	14.779	1
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	6.420	67	100,00	100,00	67	(43)	6.420	253
MRTV Comercializadora de Energia Ltda.	1.017	22,00	100,00	100,00	22	-	1.017	994
Ventos do Araripe III								
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	451.004	(7.884)	100,00	100,00	(7.885)	(142.454)	451.004	444.388
Ventos do Piauí I								
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	340.403	37.095	100,00	100,00	37.095	27.921	340.403	303.310
Ventos do Piauí II								
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	179.637	1.441	100,00	100,00	1.441	(1.513)	179.637	87.050
Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A. (i)	101.555	2.675	51,00	100,00	2.675	(875)	101.555	93.664
Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A. (i)	29.532	907	51,00	100,00	907	(264)	29.532	28.626
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	57.499	(1.700)	50,00	50,00	(850)	(199)	28.750	19.752
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	51.564	(1.064)	50,00	50,00	(532)	(187)	25.782	19.814
Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	45.855	(1.270)	50,00	50,00	(635)	(197)	22.927	19.778
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	38.802	(630)	50,00	50,00	(315)	(247)	19.401	19.716
Ventos do Piauí III								
Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. (i)	108.918	1.281	51,00	100,00	1.281	(789)	108.918	100.017
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	62.689	1.615	50,00	50,00	808	(260)	31.345	19.781
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	55.300	3.610	50,00	50,00	1.805	(195)	27.650	19.851
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	49.013	1.310	50,00	50,00	655	(179)	24.507	19.851
Coligadas								
Pollarix S.A. (ii e iii)	358.878	108.513	66,67	-	77.971	-	252.532	-
CBA Energia Participações S.A. (ii e iii)	301.608	81.958	66,67	-	50.751	-	204.940	-
Pinheiro Machado Participações S.A. (ii e iii)	47.294	23.565	50,00	-	10.596	-	23.647	-
Ágio								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.					-	-	420.969	-
CBA Energia Participações S.A.					-	-	316.248	-
Pollarix S.A.					-	-	231.135	-
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.					(4.318)	(4.319)	88.722	93.040
CESP - Companhia Energética de São Paulo					(19.276)	(8.763)	77.187	39.822
					284.134	64.662	11.026.571	4.405.443

- (i) Houve a alienação de participação dessas investidas, porém cláusulas contratuais garantem à Companhia o controle sobre a totalidade do retorno desses investimentos, razão pela qual estão sendo consolidados em 100%.
- (ii) Os resultados de investimento registrado na Companhia não conciliam com o percentual correspondente à participação societária em 30 de setembro de 2022, devido ao cálculo de equivalência patrimonial considerar a desproporcionalidade dos dividendos: (a) CBA Energia, que determina o pagamento de dividendos 10% superior para as

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ações preferenciais; (b) Pollarix que determina o pagamento de dividendos 25% superior para as ações preferenciais e decorrente do aporte de investimento; e (c) Pinheiro Machado que determina o pagamento de dividendos 50% superior para as ações preferenciais. A Companhia possui apenas ações preferenciais dessas coligadas, portanto, não há percentual de participação votante.

- (iii)** O montante de equivalência patrimonial demonstrado nas investidas Auren Comercializadora, CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado refere-se aos meses de fevereiro a setembro de 2022, após o aporte de capital e a transferência das participações para a Auren, resultado da incorporação reversa da VGE ocorrida em 03 de fevereiro de 2022 (Nota 1.1.2 (b)).
- (iv)** O resultado de equivalência patrimonial na Auren Comercializadora não reflete o percentual de participação, pois há o expurgo dos lucros não realizados referente ao desreconhecimento da marcação a mercado das operações com a CESP Comercializadora (Nota 4 (a)) no montante de R\$ 340.771, líquido dos impostos diferidos de R\$ 115.862, totalizando R\$ 224.909.

Auren Energia S.A.**Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

	Nota	Consolidado		Controladora
		1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Saldo no início do período		-	4.405.443	3.943.471
Equivalência patrimonial		136.291	284.134	64.662
Ajuste de avaliação patrimonial de remensuração de benefícios de aposentadoria da CESP		-	(11.761)	156.962
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos		-	-	18.316
Perda na participação de investida		-	-	(1.333)
Incorporação reversa VGE - saldos patrimoniais de investimentos				
CBA Energia Participações S.A.	1.1.2(b)	221.726	221.726	-
Pollarix S.A.	1.1.2(b)	248.073	248.073	-
Pinheiro Machado Participações S.A.	1.1.2(b)	13.051	13.051	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	1.1.2(b)	-	122.230	-
Incorporação reversa VGE - saldos de ágio e investimentos				
CBA Energia Participações S.A.	1.1.2(b)	316.248	316.248	-
Pollarix S.A.	1.1.2(b)	231.135	231.135	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	5(a)	-	420.969	-
Incorporação de ações CESP - ao valor econômico				
Aporte a valor econômico CESP	5(b)	-	4.555.943	-
Mais valia de imobilizado	5(b)	-	56.641	-
Empresa incorporada incluída na consolidação		42.544	-	-
Aquisição de investimento - Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.	1.1.2(k)	9.858	-	-
Aumento de capital em controladas - via transferência bancária	1.1.2(i)	-	291.865	246.866
Aumento de capital em controladas - via transferência de ativos	1.1.2(i)	-	11.920	188.659
Cisão parcial em controlada		-	-	(32.384)
Deliberação de dividendos adicionais Ventos de São Vicente		-	-	(38.210)
Deliberação de dividendos adicionais CESP		-	-	(102.572)
Deliberação de dividendos adicionais CBA Energia	1.1.2(l)	(67.535)	(67.535)	-
Deliberação de dividendos adicionais Pollarix	1.1.2(l)	(73.511)	(73.511)	-
Saldo no final do período		1.077.880	11.026.571	4.444.437

14 Imobilizado

a) Composição e movimentação

										Consolidado	
										1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Aerogeradores	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do período											
Custo	265.789	2.065.691	2.536.183	8.120.326	2.738.398	255.868	6.984	5.179	724.851	16.719.269	16.074.008
Depreciação acumulada	(21.681)	(1.492.078)	(1.624.459)	(4.086.143)	(552.989)	(52.671)	(5.327)	(3.105)	-	(7.838.453)	(7.377.255)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra - CESP	858.924	-	312.619	(982.722)	-	-	-	-	-	188.821	188.821
Amortização de ajuste a valor justo acumulada	(83.730)	-	(89.137)	83.512	-	-	-	-	-	(89.355)	(60.156)
Saldo líquido no início do período	1.019.302	573.613	1.135.206	3.134.973	2.185.409	203.197	1.657	2.074	724.851	8.980.282	8.825.418
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.399.574	1.399.574	597.335
Adições de desmobilização de ativos em andamento (Nota 22)	-	-	-	-	-	21.033	-	-	-	21.033	-
Baixa	-	-	(734)	-	-	-	-	-	-	(734)	(3.070)
Depreciação	(5.844)	(36.167)	(27.432)	(161.431)	(91.804)	(17.532)	(235)	(256)	-	(340.701)	(342.005)
Amortização de ajuste a valor justo	(21.237)	-	(23.571)	22.455	-	-	-	-	-	(22.353)	(21.899)
Efeito de incorporação reversa	-	-	-	-	-	-	-	-	625	625	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	-	443	385	-	-	-	-	1.534	30.192	32.554	-
Transferências (ii)	-	892	181.727	-	418.292	-	-	-	(601.784)	(873)	(156.764)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.487)
	992.221	538.781	1.265.581	2.995.997	2.511.897	206.698	1.422	3.352	1.553.458	10.069.407	8.890.528
Custo	265.789	2.067.026	2.717.561	8.120.326	3.156.690	276.901	6.984	6.713	1.553.458	18.171.448	16.503.022
Depreciação acumulada	(27.525)	(1.528.245)	(1.651.891)	(4.247.574)	(644.793)	(70.203)	(5.562)	(3.361)	-	(8.179.154)	(7.719.260)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra - CESP	858.924	-	312.619	(982.722)	-	-	-	-	-	188.821	188.821
Amortização de ajuste a valor justo acumulada	(104.967)	-	(112.708)	105.967	-	-	-	-	-	(111.708)	(82.055)
Saldo líquido no final do período	992.221	538.781	1.265.581	2.995.997	2.511.897	206.698	1.422	3.352	1.553.458	10.069.407	8.890.528
Taxas médias anuais de depreciação - %	3	3	5	2	5	10	20	20			

- (i) Os custos de empréstimos e financiamentos, líquidos dos rendimentos das aplicações financeiras, capitalizados no imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, representou o montante consolidado de R\$ 62.269 (R\$ 9.379 em setembro de 2021). Vide, abaixo, detalhamento do saldo de obras em andamento.
- (ii) Em setembro de 2022, houve a transferência ativos imobilizados em andamento, no montante de R\$ 452.892, para as classes de “Aerogeradores”, “Máquinas e equipamentos” e “Edifícios, construções e benfeitorias”, devido ao início das operações comerciais dos parques eólicos das investidas Ventos de Santa Alexandrina e Ventos de São Bernardo, após conclusão do processo de unitização dos itens do ativo imobilizado realizado por empresa especializada. Adicionalmente, houve transferências realizadas para a classe de “Softwares” do intangível.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Obras em andamento	Obras em andamento
Saldo no início do período		
Custo	3.331	159.969
Saldo líquido no início do período	3.331	159.969
Adições	10.804	10.712
Efeito de incorporação reversa	625	-
Transferências (i)	(134)	(156.274)
	14.626	14.407
Custo	14.626	14.407
Saldo líquido no final do período	14.626	14.407

- (i) O montante de R\$ 156.274 refere-se a transferências realizadas pela Auren de seu ativo imobilizado em andamento, sob a forma de aporte de capital, para as empresas controladas de VDP II e III, no período findo em 30 de setembro de 2021.

b) Obras em andamento

	Consolidado	
	30/9/2022	31/12/2021
Projetos		
Construção dos parques eólicos - Complexos VDP II e III	1.459.176	680.195
Projeto Corumbá - GO (i)	30.447	-
Modernização	55.102	43.995
Outros	3.476	661
	1.548.201	724.851

- (i) O Projeto Corumbá tem como objetivo viabilizar o aproveitamento de pequenas centrais hidrelétricas ("PCHs") no Rio Corumbá, no estado de Goiás. Em 2017 e 2018, após etapa concorrencial realizada pela ANEEL, do total de 17 PCHs do projeto, a controlada Auren Comercializadora venceu a disputa de 11 PCHs, que totalizam aproximadamente 265 MW de capacidade instalada e 160 MW médios de energia assegurada. Atualmente, a Companhia está em processo de obtenção das licenças prévias.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

a) Composição e movimentação

											Consolidado	
											1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Autorização ANEEL	Power Purchase Agreement	Repactuação risco hidrológico	Softwares	Direitos de outorga	Direito de concessão de investimentos hídricos (i)	Ágio Auren Comercializadora (i)	UBP	Intangível em andamento (ii)	Total	Total
Saldo no início do período												
Custo	255.687	17.633	96.778	508.656	31.165	1.398.703	-	-	183.119	117.719	2.609.460	1.911.781
Amortização acumulada	(11.277)	(2.180)	(19.416)	(44.944)	(24.127)	(124.902)	-	-	(16.182)	-	(243.028)	(141.013)
Saldo líquido no início do período	244.410	15.453	77.362	463.712	7.038	1.273.801	-	-	166.937	117.719	2.366.432	1.770.768
Adições	-	-	-	-	-	-	1.119.574	420.969	449	10.039	1.551.031	783.882
Amortização	(5.792)	(52)	-	(31.520)	(3.344)	(28.545)	(54.600)	-	(3.742)	-	(127.595)	(66.389)
Amortização de ajuste a valor justo	-	(423)	(3.895)	-	-	-	-	-	-	-	(4.318)	(4.319)
Provisão de <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(299.452)
Efeito de incorporação reversa	-	-	-	-	207	-	-	-	-	-	207	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	-	-	-	-	1.742	-	-	-	-	-	1.742	-
Transferências	-	-	-	-	1.241	-	-	-	-	(368)	873	490
Saldo no final do período	238.618	14.978	73.467	432.192	6.884	1.245.256	1.064.974	420.969	163.644	127.390	3.788.372	2.184.980
Custo	255.687	17.633	96.778	508.656	34.355	1.398.703	1.119.574	420.969	183.568	127.390	4.163.313	2.396.701
Amortização acumulada	(17.069)	(2.655)	(23.311)	(76.464)	(27.471)	(153.447)	(54.600)	-	(19.924)	-	(374.941)	(211.721)
Saldo líquido no final do período	238.618	14.978	73.467	432.192	6.884	1.245.256	1.064.974	420.969	163.644	127.390	3.788.372	2.184.980
Taxas médias anuais de amortização - %	3			8	5	3	3		3			

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					1/1/2022 a 30/9/2022	Controladora 1/1/2021 a 30/9/2021
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Softwares	Direito de concessão de investimentos hídricos (i)	Intangível em andamento (ii)	Total	Total
Saldo no início do período						
Custo	210.926	-	-	74.637	285.563	123.261
Amortização acumulada	(3.815)	-	-	-	(3.815)	(294)
Saldo líquido no início do período	207.111	-	-	74.637	281.748	122.967
Adições	-	-	1.119.573	3.657	1.123.230	-
Baixa	-	-	-	(78.294)	(78.294)	-
Amortização	(4.833)	(52)	(54.600)	-	(59.485)	(2.641)
Efeito de incorporação reversa	-	207	-	-	207	-
Transferências	-	135	-	-	135	-
Saldo no final do período	202.278	290	1.064.973	-	1.267.541	120.326
Custo	210.926	342	1.119.573	-	1.330.841	123.261
Amortização acumulada	(8.648)	(52)	(54.600)	-	(63.300)	(2.935)
Saldo líquido no final do período	202.278	290	1.064.973	-	1.267.541	120.326

- (i) Refere-se ao ajuste a valor justo dos ativos incorporados pela Auren, e é composto por: (i) R\$ 1.119.573 de direito de concessão de investimentos hídricos, com relação à mais valia das investidas CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado; e (ii) R\$ 420.969 de ágio da Auren Comercializadora, conforme nota 5 (a) de combinação de negócios.
- (ii) O saldo de intangível em andamento refere-se a projetos solares e eólicos adquiridos de terceiros.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Arrendamentos

a) Direito de uso sobre contratos de arrendamento

	Consolidado				Controladora				
	1/1/2022 a 30/09/2022		1/1/2021 a 30/09/2021		1/1/2022 a 30/09/2022		1/1/2021 a 30/09/2021		
	Imóveis, edifícios e salas comerciais	Terras e terrenos	Veículos	Total	Total	Imóveis, edifícios e salas comerciais	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período									
Custo	8.943	-	275	9.218	8.826	-	275	275	275
Amortização acumulada	(3.687)	-	(248)	(3.935)	(2.393)	-	(248)	(248)	(165)
Saldo líquido no início do período	5.256	-	27	5.283	6.433	-	27	27	110
Novos contratos (i)	4.074	76.005	-	80.079	-	2.719	-	2.719	-
Baixa	(4.447)	-	(16)	(4.463)	-	-	-	-	-
Remensuração de contrato	-	-	-	-	392	-	-	-	-
Amortização	(2.657)	-	(27)	(2.684)	(1.155)	(1.335)	(27)	(1.362)	(62)
Efeito de incorporação reversa	1.815	-	-	1.815	-	1.815	-	1.815	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	281	-	16	297	-	-	-	-	-
Saldo no final do período	4.322	76.005	-	80.327	5.670	3.199	-	3.199	48
Custo	15.656	76.005	275	91.936	9.218	8.619	275	8.894	275
Amortização acumulada	(11.334)	-	(275)	(11.609)	(3.548)	(5.420)	(275)	(5.695)	(227)
Saldo líquido no final do período	4.322	76.005	-	80.327	5.670	3.199	-	3.199	48
Taxas médias anuais de amortização - %	49	3	20			49	20		

Auren Energia S.A.
Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Arrendamentos - passivos

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2022 a 30/09/2022	1/1/2021 a 30/09/2021	1/1/2022 a 30/09/2022	1/1/2021 a 30/09/2021
Saldo no início do período				
Novos contratos (i)	5.498	6.607	31	118
Baixa	(4.618)	-	-	-
Liquidações	(2.735)	(1.311)	(1.558)	(70)
Remensuração de contrato	-	392	-	-
Realização do ajuste a valor presente	249	181	115	5
Efeito de incorporação reversa	1.921	-	1.921	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	268	-	-	-
Saldo no final do período	80.662	5.869	3.228	53
Circulante	3.448	1.845	955	53
Não circulante	77.214	4.024	2.273	-
	80.662	5.869	3.228	53

- (i) Os novos contratos referem-se, substancialmente, aos contratos de arrendamentos das áreas onde serão construídas as estruturas do complexo solar Jaíba V que se encontra em fase de desenvolvimento, (nota 1.1.1 (d)). A taxa de juros incremental, ao custo médio das obrigações, para terrenos é de 4,477%; para edifícios: 7,95%; e para veículos: 7,7%.

c) Perfil de vencimento

						Consolidado
Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Total
3.212	2.480	4.278	9.116	61.576		80.662

						Controladora
Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Total
955	205	471	1.546	51		3.228

17 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Composição

											Consolidado
											30/9/2022
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante					
		Encargos	Custo de captação	Principal	Total	Encargos	Custo de captação	Principal	Total	Total	
		BNDES	TJLP+2,53%	5.281	(7.217)	109.008	107.072	-	(60.926)	1.445.040	1.384.114
BNDES	TLP+4,56%	-	(1.502)	32.371	30.869	-	(33.525)	1.518.768	1.485.243	1.516.112	
Debêntures	IPCA+4,62% / CDI+1,56%	27.335	(6.878)	78.190	98.647	31.903	(40.812)	2.631.752	2.622.843	2.721.490	
		32.616	(15.597)	219.569	236.588	31.903	(135.263)	5.595.560	5.492.200	5.728.788	

											Consolidado
											31/12/2021
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante					
		Encargos	Custo de captação	Principal	Total	Encargos	Custo de captação	Principal	Total	Total	
		BNDES	TJLP+2,53%	5.433	(7.217)	101.861	100.077	-	(66.333)	1.521.611	1.455.278
BNDES	TLP+4,56%	-	(72)	198	126	-	(18.824)	568.641	549.817	549.943	
Debêntures	IPCA+4,62% / CDI+1,56%	38.011	(6.256)	77.001	108.756	1.464	(46.517)	2.541.873	2.496.820	2.605.576	
		43.444	(13.545)	179.060	208.959	1.464	(131.674)	4.632.125	4.501.915	4.710.874	

Auren Energia S.A.
Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		30/9/2022			
		Não circulante			
Modalidade	Encargos anuais médios	Encargos	Custo de captação	Principal	Total
Debêntures	CDI+1,48%	31.903	(1.398)	300.000	330.505
		31.903	(1.398)	300.000	330.505

		Controladora			
		31/12/2021			
		Não circulante			
Modalidade	Encargos anuais médios	Encargos	Custo de captação	Principal	Total
Debêntures	CDI+1,48%	1.464	(1.790)	300.000	299.674
		1.464	(1.790)	300.000	299.674

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

TLP – Taxa de Longo Prazo

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional

b) Perfil de vencimento

		Consolidado								
Modalidade	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030	Total
BNDES - TJLP+2,53%	30.713	102.364	108.480	112.946	117.412	130.797	151.584	166.899	569.991	1.491.186
BNDES - TLP+4,56%	148	45.900	69.179	69.179	69.179	69.179	69.179	69.179	1.054.990	1.516.112
Debêntures - IPCA+4,61% / CDI+1,64%	85.899	86.029	537.395	81.801	7.284	7.284	603.560	603.560	708.678	2.721.490
	116.760	234.293	715.054	263.926	193.875	207.260	824.323	839.638	2.333.659	5.728.788
	2%	4%	12%	5%	3%	4%	14%	15%	41%	100%

c) Movimentação

	Consolidado		Controladora
	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022
Saldo no início do período	4.710.874	3.749.688	299.674
Captações	902.943	538.842	-
Provisão de juros	264.616	167.203	30.439
Atualização monetária	146.628	136.704	-
Apropriação de custos de captações	11.375	10.168	464
Adição de custos de captações	(17.016)	(19.198)	(72)
Juros pagos	(211.695)	(179.046)	-
Liquidações	(78.937)	(79.881)	-
Saldo no final do período	5.728.788	4.324.480	330.505

d) Captações

Em 2021, os parques eólicos dos complexos de VDP II e III firmaram contratos junto ao BNDES no montante de R\$ 1,6 bilhões para construção dos parques eólicos, com prazo de 23 anos para pagamento, tendo o vencimento da primeira parcela de principal para dezembro de 2022, ao custo de IPCA + 4,56% a.a. Até 30 de setembro de 2022, foram liberados o montante de R\$ 902.566 referente a este empréstimo.

e) **Garantias**

Controlada	Modalidade	Garantia
Piauí I	BNDES	Garantia Votorantim S.A. ⁽ⁱ⁾ e Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.; Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Piauí I	Debêntures	Garantia Votorantim S.A.
Piauí II e III	BNDES	Garantia Auren Energia S.A.; Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Araripe III	Repasse BNDES	Garantia Auren Energia S.A. e Ventos de Santo Estevão Holding S.A.; Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Araripe III	Debêntures	Garantia SPEs ⁽ⁱⁱ⁾ ; Garantia Corporativa Auren Energia S.A.; Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

- (i) Garantias serão liberadas após o cumprimento de determinadas obrigações previstas nos contratos.
(ii) Empresas que formam o complexo eólico Ventos do Araripe III.

f) **Condições restritivas**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos pela Companhia e suas controladas exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras (*covenants*), sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo, financiamento e debêntures.

A controlada CESP possui contratos de debêntures, cuja Escritura de Emissão não prevê qualquer tipo de cláusula restritiva financeira, normalmente aplicáveis a esse tipo de operação. Porém, outras cláusulas restritivas constantes da Escritura de Emissão são constantemente monitoradas. As obrigações decorrentes das debêntures, incluindo as obrigações pecuniárias, poderão ser declaradas vencidas antecipadamente, o que poderia resultar em um impacto adverso no fluxo de caixa da CESP.

Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos vigentes em 30 de setembro de 2022 contêm cláusulas restritivas financeiras, que exigem a obrigatoriedade da manutenção do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) em 1,2 vezes apurado a cada encerramento de exercício.

A Administração da Companhia e suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante para que as condições sejam atendidas, sendo que em 30 de setembro de 2022 não existe qualquer descumprimento dessas cláusulas restritivas.

18 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
Circulante				
Energia comprada para revenda	332.384	105.398	-	-
Energia comprada para revenda – Partes relacionadas (Nota 26)	23.259	2.770	-	-
Fornecedores de materiais e serviços	86.534	88.167	7.047	3.910
Fornecedores de materiais e serviços - Partes relacionadas (Nota 26)	2.614	1.950	144	1.155
Aquisição de projetos e investimentos	754	3.081	754	3.081
Encargos de uso da rede elétrica	22.428	24.212	-	-
	<u>467.973</u>	<u>225.578</u>	<u>7.945</u>	<u>8.146</u>
Não circulante				
Aquisição de projetos e investimentos	78.089	74.216	78.089	74.216
Fornecedores de materiais e serviços	293	-	-	-
	<u>78.382</u>	<u>74.216</u>	<u>78.089</u>	<u>74.216</u>
	<u>546.355</u>	<u>299.794</u>	<u>86.034</u>	<u>82.362</u>

Conforme mencionado na nota 1.1.2 (b), a partir de fevereiro de 2022, a Auren passou a deter 100% de participação na Auren Comercializadora, sendo que o incremento no saldo dessa rubrica no período refere-se, substancialmente, ao efeito da inclusão dessa controlada na consolidação, no montante de R\$ 259.271 em 30 de setembro de 2022, com operações de energia para revenda.

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	Consolidado			
	1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	341.132	555.127	348.879	628.826
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(115.985)	(188.743)	(118.619)	(213.801)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	17.782	-	46.339	-
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(5.632)	(9.190)	(18.847)	(22.243)
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(2.241)	(19.131)	(7.252)	(19.843)
Efeitos de empresas tributadas pelo lucro presumido	716	(20.433)	(3.044)	(35.931)
Incentivo fiscal	(92)	(245)	87	-
Baixa de imposto diferido referente incorporação reversa	-	-	(4.820)	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(5.594)	(859)	(17.249)	(5.625)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(111.046)</u>	<u>(238.601)</u>	<u>(123.405)</u>	<u>(297.443)</u>
Correntes	9.139	23.141	(40.293)	(11.384)
Diferidos	(120.185)	(261.742)	(83.112)	(286.059)
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(111.046)</u>	<u>(238.601)</u>	<u>(123.405)</u>	<u>(297.443)</u>

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	1/7/2022 a 30/9/2022	1/7/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	220.679	85.272	204.830	45.290
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(75.031)	(28.992)	(69.642)	(15.399)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	83.180	30.215	96.606	21.985
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	2.101	(4.628)	(2.834)	(9.981)
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(2.241)	(495)	(7.252)	(1.207)
Baixa de imposto diferido referente incorporação reversa	-	-	(4.820)	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	1.398	873	4.372	3.601
IRPJ e CSLL apurados	9.407	(3.027)	16.430	(1.001)
Correntes	-	-	-	40
Diferidos	9.407	(3.027)	16.430	(1.041)
IRPJ e CSLL no resultado	9.407	(3.027)	16.430	(1.001)

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social				
Créditos tributários				
Prejuízos fiscal e base negativa	1.070.282	1.035.256	-	-
Provisão de <i>impairment</i>	588.560	588.560	-	-
Provisão ativo regulatório	461.031	461.031	-	-
Provisão para processos judiciais	481.816	451.982	-	-
Atualização de benefícios pós-emprego	-	74.085	-	-
Contratos futuros de energia	-	2.790	-	-
<i>Hedge accounting</i>	-	4.318	-	-
Outras provisões	73.883	72.149	-	-
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Reconhecimento e realização de ágio	(392.893)	(34.445)	(388.335)	(14.136)
Ganho por compra vantajosa da CESP	(312.805)	(312.805)	(312.805)	(312.805)
Repactuação de risco hidrológico	(243.872)	(254.587)	-	-
Atualização de saldo de depósitos judiciais	(16.376)	(18.291)	-	-
Ajuste a valor presente sobre alienação de investidas	(14.648)	(4.774)	(8.520)	(4.057)
Contratos futuros de energia	(70.716)	-	-	-
Atualização de benefícios pós-emprego	(12.066)	-	-	-
Efeito em outros resultados abrangentes				
Benefícios pós-emprego	539.043	532.985	-	-
Custo atribuído de imobilizado	445.904	458.615	-	-
Líquido	2.597.143	3.056.869	(709.660)	(330.998)
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	3.370.826	3.408.893	-	-
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(773.683)	(352.024)	(709.660)	(330.998)

(c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Saldo no início do período	3.056.869	3.597.442	(330.998)	(330.317)
Efeitos no resultado	(83.112)	(286.059)	16.430	(1.041)
Incorporação reversa VGE - saldos patrimoniais	4.820	-	4.820	-
Incorporação reversa VGE - mais valia de concessão	(380.654)	-	(380.654)	-
Incorporação de ações CESP - mais valia de imobilizado	-	-	(19.258)	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	(6.839)	-	-	-
Efeitos no resultado abrangente				
<i>Hedge accounting</i>	-	(18.126)	-	-
Entidade de previdência à empregados	6.059	(202.119)	-	-
Saldo no final do período	2.597.143	3.091.138	(709.660)	(331.358)

20 Contratos futuros de energia

(a) Composição

	Consolidado					
	30/9/2022			31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Circulante	1.613.118	(1.441.749)	171.369	270.815	(282.619)	(11.804)
Não circulante	3.319.202	(3.282.584)	36.618	341.292	(337.697)	3.595
	4.932.320	(4.724.333)	207.987	612.107	(620.316)	(8.209)

(b) Movimentação

	Consolidado	
	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Saldo líquido no início do período	(8.209)	(21.444)
Marcação a mercado dos contratos de energia	116.716	20.702
Realização	63.628	(24.301)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 7)	180.344	(3.599)
Empresa incorporada incluída na consolidação	35.852	-
Saldo líquido no final do período	207.987	(25.043)

21 UBP – Uso do Bem Público

Composição e movimentação

	Consolidado			
	1/1/2022 a 30/9/2022		1/1/2021 a 30/9/2021	
	UBP	(-) Ajuste a valor presente	Passivo Líquido	Passivo Líquido
Saldo no início do período	140.548	(10.554)	129.993	155.364
Realização do ajuste a valor presente (Nota 8)	-	4.162	4.162	4.278
Reavaliação do fluxo de desembolso	467	(18)	449	1.325
Pagamentos	(31.894)	-	(31.893)	(31.808)
Saldo no final do período	109.121	(6.410)	102.711	129.159
Circulante	43.842	-	43.842	40.421
Não circulante	65.279	(6.410)	58.869	88.738
	109.121	(6.410)	102.711	129.159

22 Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos

Composição e movimentação

						Consolidado	
						1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Desmobilização de ativos	Licença ambiental	Termo de ajuste de conduta	Obrigações socioambientais	(-) Ajuste a valor presente	Total	Total
Saldo no início do período	721.998	217.492	53.916	6.052	(685.117)	314.341	263.813
Adições (i)	512.245	-	-	-	(491.212)	21.033	-
Pagamentos	-	(14.400)	(6.975)	-	-	(21.375)	(12.491)
Realização do ajuste a valor presente (Nota 8)	-	-	-	-	12.883	12.883	9.815
Saldo no final do período	1.234.243	203.092	46.941	6.052	(1.163.446)	326.882	261.137
Circulante	-	39.335	5.403	6.052	-	50.790	40.441
Não circulante	1.234.243	163.757	41.538	-	(1.163.446)	276.092	220.696
	1.234.243	203.092	46.941	6.052	(1.163.446)	326.882	261.137

- (i) Em setembro de 2022, houve o reconhecimento da provisão para desmobilização de ativos no montante de R\$ 21.033, referente aos ativos dos parques eólicos dos Complexos Ventos do Piauí II e III que entraram em operação até 30 de setembro de 2022. Por se tratar de uma obrigação para um período longo no futuro (mais de 30 anos), as controladas da Companhia entendem que os custos atuais estimados devem ser reajustados por um componente de inflação, no caso o IPCA (que representa a melhor estimativa desse mesmo custo no futuro) e descontados a valor presente pela NTN-B com vencimento similar ao do término das autorizações.

23 Provisão de ressarcimento

Composição e movimentação

				Consolidado	
				1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
	Ressarcimento anual	Ressarcimento quadrienal	Total	Total	
Saldo no início do período	204.824	128.703	333.527	140.803	
Adições (i)	17.453	15.163	32.616	176.261	
Realizações (ii)	-	-	-	533	
Atualização monetária (Nota 8)	8.052	2.022	10.074	-	
	25.505	17.185	42.690	176.794	
Saldo no final do período	230.329	145.888	376.217	317.597	
Circulante	230.329	120.198	350.527	307.779	
Não circulante	-	25.690	25.690	9.818	
	230.329	145.888	376.217	317.597	

- (i) Em 12 de fevereiro de 2021, um incidente na subestação coletora que interliga as empresas do complexo Ventos do Araripe III, provocou o desligamento do transformador de força (trafo) remanescente dessa subestação. Este fato, causou a interrupção total do escoamento da geração de energia do complexo, visto que o outro transformador estava fora de operação em decorrência do sinistro ocorrido em junho de 2020, sendo a primeira ocorrência. O parque retornou parcialmente à operação comercial no dia 29 de abril de 2021, data final do conserto do transformador relativo à primeira ocorrência.

A interrupção do escoamento da geração de energia do complexo foi refletida na provisão para ressarcimento anual que as empresas apuram mensalmente em razão da efetiva geração de energia, com consequente redução na receita líquida das empresas, até que a situação fosse normalizada. Este impacto tende a ser minimizado em razão de apólice de seguro que as controladas possuem para os principais riscos associados aos ativos, incluindo danos aos transformadores, com cobertura para danos materiais e lucros cessantes.

A Administração acionou a seguradora para avaliação do caso e tratativas quanto à indenização cabível, cuja decisão dependerá do parecer final por parte da perícia conduzida pela seguradora.

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras intermediárias a Administração não havia recebido o parecer da seguradora relativo à indenização.

- (ii) A ANEEL emitiu o Despacho nº 2.303/2019 determinando à CCEE que proceda à suspensão dos ressarcimentos estabelecidos na Contratação de Energia Elétrica no Ambiente Regulado e na Contratação de Energia de Reserva, referentes aos anos contratuais apurados a partir de agosto de 2019, até a decisão final sobre o resultado da instauração da Audiência Pública nº 034/2019, que visa regular os procedimentos e critérios para apuração da restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas. A ANEEL, em 23 de março de 2021, publicou a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de *constrained-off* de usinas eólicas, condição necessária para a retomada da cobrança dos ressarcimentos. Porém, em 13 de maio de 2022, a CCEE publicou o Comunicado nº 355/22, em que informa que está realizando adequações e testes sistêmicos, bem como troca de informações e validação de parâmetros de entrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), e que, concluída essa etapa, apresentará ao mercado, por meio de comunicado, novo cronograma de operacionalização dos cálculos dos ressarcimentos.

24 Provisão para litígios

(a) Composição e movimentação

					Consolidado	
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Saldo no início do período	1.164.728	92.104	66.909	5.671	1.329.412	1.748.306
Atualizações (Nota 8)	87.572	4.311	1.744	239	93.866	145.406
Provisão / (reversão) (Nota 7)	34.149	12.687	30.573	(199)	77.210	(450.631)
(-) Pagamentos	(55.455)	(29.674)	(190)	(15)	(85.334)	(118.189)
Empresa incorporada incluída na consolidação	355	1.605	-	-	1.960	-
Saldo no final do período	1.231.349	81.033	99.036	5.696	1.417.114	1.324.892

O contencioso passivo é objeto de reavaliações constantes, pois sua mensuração é atrelada ao andamento das respectivas ações judiciais. Desse modo, a Companhia e suas controladas buscam refletir em suas demonstrações financeiras, com o mínimo de defasagem possível, o status atual de sua carteira passiva (o que justifica as oscilações trimestrais dos valores divulgados a tal título).

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível, para os quais não há provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/9/2022	31/12/2021
Cíveis	897.635	1.307.636
Tributárias	452.500	436.983
Ambientais	353.837	347.162
Trabalhistas	33.003	51.404
	1.736.975	2.143.185

A variação, em relação ao final de 2021, foi decorrente principalmente da revisão de estimativas pela Administração conforme evolução processual dos casos, acordos judiciais e decisões favoráveis obtidas no período. O principal movimento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 deve-se aos acordos realizados em diversas ações indenizatórias, que discutiam supostos impactos ocorridos em função da construção da Usina de Porto

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Primavera. Independente do prognóstico, a Companhia e suas controladas continuam atentas a oportunidades de acordos e negociações que se mostrem atrativas e viáveis, buscando a redução do passivo contencioso e sempre de acordo com critérios técnicos e disciplina financeira.

A Administração da Companhia e suas controladas, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

25 Benefícios pós-emprego

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação definido na data do balanço, reduzido o valor justo dos ativos do plano.

(a) Conciliação dos ativos e passivos

	Consolidado	
	30/9/2022	31/12/2021
Valor da obrigação atuarial líquida	6.617.160	7.897.265
Valor justo dos ativos dos planos	(5.094.887)	(6.111.766)
Atualização do trimestre	27.660	-
Total do passivo líquido	1.549.933	1.785.499

(b) Movimentação do passivo atuarial

	Consolidado	
	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Saldo no início do período	1.785.499	2.412.379
Custo do serviço corrente	93	1.314
Juros sobre a obrigação atuarial (Nota 8)	118.049	118.591
Contribuições pagas	(45.365)	(443)
Atualização de mensuração atuarial (i)	17.820	(594.467)
Efeito migração planos CD (Nota 1.1.1 (c))		
Liquidação	(306.015)	-
Reversão da provisão do saldo atuarial	(20.148)	-
Saldo no final do período	1.549.933	1.937.374

- (i) A atualização de mensuração atuarial foi reconhecida em contrapartida com a rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, como resultado abrangente no período findo em 30 de setembro de 2022 no montante R\$ 11.761 líquido dos efeitos tributários (R\$ (392.349) em 30 de setembro de 2021).

(c) Premissas atuariais

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuário independente em 30 de junho de 2022, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1) / IAS 19, a composição dos ativos e passivos relativos à cobertura dos planos de benefícios definidos - BD é como segue:

	2022			2021		
	BSPS	BD	CV	BSPS	BD	CV
Premissas:						
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	9,27%	9,27%	9,27%	8,68%	8,68%	8,68%
Taxa de retorno esperado sobre os ativos do plano	9,27%	9,27%	9,27%	8,68%	8,68%	8,68%
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	5,83%	5,83%	5,83%	5,26%	5,26%	5,26%
Taxa de crescimento salarial	Eliminada devido ao saldamento			Eliminada devido ao saldamento		
Taxa de inflação de longo prazo	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Taxa de rotatividade	Eliminada devido ao saldamento			Eliminada devido ao saldamento		
Tábua de mortalidade	AT 2000 segregada por sexo			AT 2000 segregada por sexo		
Tábua de entrada em invalidez	LIGHT-FRACA SUAVIZADA EM 30%			LIGHT-FRACA SUAVIZADA EM 30%		
Tábua de mortalidade de inválidos	AT - 1949 - Masculina agravada em 10%			AT - 1949 - Masculina agravada em 10%		

(d) Avaliação atuarial

Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado. O ativo líquido dos planos de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado).

A controlada CESP reconhece os ganhos ou perdas atuariais no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

Plano BSPS – Cobertura vigente até 31 de dezembro de 1997

Trata-se de cobertura na modalidade de Benefício Definido relativa a um Benefício Saldado em 31 de dezembro de 1997 abrangendo, portanto, somente os participantes inscritos até aquela data, e que tinha como base a cobertura de 100% da média salarial final. A responsabilidade pelas insuficiências atuariais é exclusiva da Patrocinadora CESP.

Plano BD – Cobertura vigente após 31 de dezembro de 1997

Trata-se de cobertura na modalidade de Benefício Definido, na base de 70% da média salarial final aos inscritos após 31 de dezembro de 1997 e proporcional tempo de serviço acumulado após 31 de dezembro de 1997 para os inscritos até esta data. A responsabilidade pelas insuficiências atuariais é de acordo com a legislação vigente, que atualmente remete à proporção das contribuições feitas ao plano entre Patrocinador de um lado e participantes (incluindo os assistidos) de outro, o que resulta em menos do que 50% como responsabilidade da Patrocinadora CESP, já que os autos patrocinados estão incluídos entre os participantes.

Plano CV – Cobertura vigente após 31 de dezembro de 1997

Trata-se de suplementação adicional que será concedida concomitantemente com os demais benefícios e terá como base o saldo da conta de aposentadoria total do participante, multiplicado por um fator de conversão, que dependerá da opção do participante. As opções de recebimento de renda são:

1. Renda mensal vitalícia sem continuação aos beneficiários;
2. Renda mensal vitalícia com continuação aos beneficiários;
3. Renda mensal por prazo certo que poderá ser de 10,15 ou 20 anos;
4. Renda mensal em percentual do saldo de 0,10% a 2,00%

O participante poderá optar por receber até 25% do saldo da conta em pagamento único, desde que o saldo remanescente não gere uma renda inferior a 10% da unidade de referência da controlada CESP.

(e) Cálculo e movimentações

Análise de sensibilidade	BSPS	BD	CV	Total
Efeito sobre a obrigação de benefício definido se:				
Taxa de desconto for reduzida em 0,5%	7.073.066	1.127.011	164.846	8.364.923
Taxa de desconto for aumentada em 0,5%	6.533.318	1.016.552	148.383	7.698.253
Fluxos de caixa projetados	BSPS	BD	CV	Total
Estimativa das contribuições da patrocinadora para o plano (out/2022 a dez/2022)	12.470	-	314	12.784
Pagamentos esperados de benefícios dos planos:				
2022	132.120	17.224	3.172	152.516
2023	536.698	70.949	13.009	620.656
2024	544.158	73.241	13.260	630.659
2025	550.726	75.376	13.611	639.713
2026	556.231	77.654	13.907	647.792
2027 a 2031	2.816.360	421.582	74.248	3.312.190

(f) Despesa estimada para 2022

Abaixo é demonstrada a despesa estimada para o período de outubro a dezembro de 2022, com base na avaliação atuarial de junho de 2022:

	Consolidado			
	2022			
	BSPS	BD	CV	Total
Custo do serviço corrente	-	-	13	13
Custo de juros sobre a obrigação	131.691	21.509	3.283	156.483
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(93.889)	(18.603)	(2.160)	(114.652)
Despesa estimada para o exercício	37.802	2.906	1.136	41.844

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Partes relacionadas

	Consolidado									
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços (Nota 6)		Compras e serviços		Resultado financeiro	
	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2022 a 30/9/2022	1/1/2021 a 30/9/2021
Caixa e equivalentes de caixa										
Banco Votorantim S.A.	60.223	65.344	-	-	-	-	-	-	5.165	2.218
Contas a receber de clientes (Nota 10) - Venda de energia e serviços										
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	10.558	-	-	-	67.285	-	-	-	-
Votorantim Cimentos S.A.	51.627	-	-	-	415.213	-	-	-	-	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	4.158	-	-	-	89.985	-	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio	41.457	-	-	-	335.539	-	-	-	-	-
CBA Itapissuma	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	5.223	613	-	-	36.102	-	-	-	-	-
Citrosuco Serviços Portuários S.A.	-	-	-	-	-	8.073	-	-	-	-
Mineração Dardanelos Ltda.	-	-	-	-	14.995	-	-	-	-	-
Pollarix S.A.	5.685	-	-	-	33.642	-	-	-	-	-
CBA Energia Part. S.A.	2.599	-	-	-	8.749	-	-	-	-	-
Baesa-Energética Barra Grande S.A.	1.065	-	-	-	8.590	-	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	1.597	-	-	-	12.885	-	-	-	-	-
Nexa Resources	136	-	-	-	641	-	-	-	-	-
Metalex Ltda.	-	-	-	-	552	-	-	-	-	-
Dividendos a receber										
CBA Energia Part. S.A.	51.680	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pollarix S.A.	47.204	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de participação de investidas (i)										
Companhia Brasileira de Alumínio	51.960	46.331	41.760	36.373	-	-	-	-	408	9.874
CBA Itapissuma	13.746	12.259	11.669	10.285	-	-	-	-	(63)	1.951
Votorantim Cimentos S.A. (Nota 1.1.2 (h))	47.618	-	34.835	-	-	-	-	-	12.783	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	7.660	11.399	17.953	17.524	-	-	-	-	(235)	(135)
Fornecedores (Nota 18) - compras de energia e serviços										
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	2.770	-	-	(3.939)	(22.593)	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio	-	-	21.957	-	-	-	(161.397)	-	-	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	-	-	1.302	-	-	-	(6.520)	-	-	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	-	-	-	-	-	-	(13.195)	-	-	-
Baesa-Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	(7.939)	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(11.908)	-	-	-
Votorantim S.A.	-	-	2.552	912	-	-	(14.273)	(5.585)	-	-
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	-	1.038	-	-	(1.042)	(9.970)	-	-
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	(2.050)	(2.095)	-	-
Interária Táxi Aéreo Ltda.	-	-	-	-	-	-	(17)	-	-	-
Compart Serviços e Assessorias Ltda.	-	-	-	-	-	-	(2.160)	-	-	-
Reservas Votorantim Ltda.	-	-	62	-	-	-	(185)	-	-	-
Dividendos a pagar										
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	-	6.976	-	-	-	-	-	-
Votorantim S.A.	-	-	37.365	-	-	-	-	-	-	-
CPP Investments	-	-	-	6.976	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	235.748	235.740	-	-	-	-	-	-
	393.638	146.504	405.203	318.594	959.439	75.358	(224.625)	(40.243)	18.058	13.908

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo		Compras e serviços		Resultado financeiro (Nota 8)	
					1/1/2022		1/1/2021 a	
	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	30/9/2021	30/9/2022	30/9/2021
Dividendos a receber								
CESP	153.929	153.929	-	-	-	-	-	-
CBA Energia Part. S.A.	51.680	-	-	-	-	-	-	-
Pollarix S.A.	47.204	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	6.270	6.270	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	764	764	-	-	-	-	-	-
Alienação de investidas (i)								
Companhia Brasileira de Alumínio	51.961	46.331	41.761	36.373	-	-	408	9.874
Votorantim Cimentos S.A.	47.618	-	34.835	-	-	-	12.783	-
CBA Itapissuma	13.746	12.259	11.669	10.285	-	-	(63)	1.951
Fornecedores de serviços								
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	-	1.038	(1.042)	(9.970)	-	-
Reservas Votorantim Ltda.	-	-	61	-	(185)	-	-	-
Votorantim S.A.	-	-	59	117	(609)	(108)	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	24	-	-	-	-	-
Compart Serviços e Assessorias Ltda.	-	-	-	-	(2.090)	-	-	-
Interávia Táxi Aéreo Ltda.	-	-	-	-	(17)	-	-	-
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	(2.050)	(2.050)	-	-	-
-Dividendos a pagar								
Votorantim S.A.	-	-	37.365	-	-	-	-	-
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	-	6.976	-	-	-	-
CPP Investments	-	-	-	6.976	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	13	-	-	-	-	-
Mútuo com controladas								
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	235	-	-
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	457	-	-
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	11.166	-	-	-	-	-	166	-
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	1.532	-	-	-	-	-	32	-
Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.	1.021	-	-	-	-	-	21	-
	386.891	219.553	125.787	61.765	(5.993)	(12.173)	14.039	11.825

(i) Os saldos existentes nas colunas de “Ativos circulante e não circulante” e “Passivo não circulante” dessas empresas referem-se aos saldos em aberto da operação de venda de participação de controladas por parte da Auren para a CBA, Citrosuco S.A. Agroindústria (“Citrosuco”) e Cimentos, Líquidos do ajuste a valor presente, com efeito no resultado financeiro.

26.1 Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, totalizou R\$ 27.086 (R\$ 7.357 em 30 de setembro de 2021), sendo R\$ 23.474 relacionado às remunerações fixa e variável (R\$ 5.783 em 30 de setembro de 2021) e R\$ 3.612 referente a encargos sociais (R\$ 1.574 em 30 de setembro de 2021).

Em março de 2022 os órgãos de governança da Companhia foram instituídos, sendo eles: (i) Diretoria Estatutária, composto por quatro membros; (ii) Conselho de Administração, composto por sete membros, com o término do mandato em agosto de 2023; e (iii) Comitê de Auditoria Estatutário, composto por três membros, com o término do mandato em março de 2024.

27 Patrimônio líquido

27.1 Capital social

O capital social integralizado em 30 de setembro de 2022 era de R\$ 5.940.137 (R\$ 3.000.836 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 1.000.000.000 ações ordinárias (1.985.094.892 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021), composto pelos seguintes acionistas:

	Capital social integralizado	Consolidado e controladora	
		Quantidade de ações - em unidades	
		Ordinárias	%
Acionistas			
Votorantim S.A.	2.242.015	377.434.774	37,74%
CPP Investments	1.904.401	320.598.904	32,06%
	4.146.416	698.033.678	69,80%
Outros			
Ações em circulação	1.793.721	301.966.322	30,20%
	1.793.721	301.966.322	30,20%
	5.940.137	1.000.000.000	100%

27.2 Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia apresenta saldo no montante de R\$ 5.430.372 de reserva de capital, referente a incorporação reversa da VGE (nota 1.1.2 (b)) no montante de R\$ 1.223.216, e referente à incorporação de ações da CESP (nota 1.1.2 (e)), no montante de R\$ 4.207.156.

27.3 Reserva de lucros

	Consolidado e controladora	
	30/9/2022	31/12/2021
Reserva legal	63.365	63.365
Retenção de lucros	1.712.528	1.798.576
	1.775.893	1.861.941

A variação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 refere-se aos dividendos adicionais deliberados, conforme mencionado na nota 1.1.2 (j).

27.4 Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de outros componentes do resultado abrangente no montante de R\$ (417.153) em 30 de setembro de 2022 e de R\$ (405.374) em 31 de dezembro de 2021 refere-se ao reflexo proporcional dos ajustes referente ao passivo atuarial reconhecido com base no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados da controlada CESP.

28 Instrumento financeiro e gestão de risco

28.1 Instrumentos financeiros por categoria

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros aproximavam-se dos valores contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021
Ativos					
Ao custo amortizado					
Contas a receber de clientes	10	625.916	328.631	-	-
Partes relacionadas	26	120.984	69.989	127.044	58.590
Ativo sujeito à indenização	12	1.739.161	1.739.161	-	-
		<u>2.486.061</u>	<u>2.137.781</u>	<u>127.044</u>	<u>58.590</u>
Ao valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	9	2.835.097	1.571.298	1.506.334	383.149
Aplicações financeiras	9	102.612	77.751	-	-
Fundo de liquidez - conta reserva	9	121.827	106.201	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		42	-	-	-
Contratos futuros de energia	20	4.932.320	612.107	-	-
		<u>7.991.898</u>	<u>2.367.357</u>	<u>1.506.334</u>	<u>383.095</u>
		<u>10.477.959</u>	<u>4.505.138</u>	<u>1.633.378</u>	<u>441.739</u>
Passivos					
Ao custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	5.728.788	4.710.874	330.505	299.674
Fornecedores	18	546.355	299.794	86.034	82.362
Arrendamentos	16 (b)	80.662	5.498	3.228	31
Partes relacionadas	26	106.217	64.182	88.265	46.658
		<u>6.462.022</u>	<u>5.080.348</u>	<u>508.032</u>	<u>428.725</u>
Ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos		122	-	-	-
Contratos futuros de energia	20	4.724.333	620.316	-	-
		<u>4.724.455</u>	<u>620.316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos		-	12.699	-	-
		<u>-</u>	<u>12.699</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>11.186.477</u>	<u>5.713.363</u>	<u>508.032</u>	<u>428.725</u>

28.2 Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	
Em 30 de setembro de 2022						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	492.000	1.136.537	1.444.129	3.547.604	1.380.527	8.000.797
Fornecedores	467.973	78.382	-	-	-	546.355
Arrendamentos (i)	7.060	9.094	13.866	23.760	95.612	148.942
Instrumentos financeiros derivativos	119	1	2	-	-	122
Contratos futuros de energia (i)	710.176	3.037.560	1.390.898	929.271	-	6.067.905
Encargos setoriais	20.864	-	-	-	-	20.864
UBP - Uso do Bem Público (i)	43.842	52.132	13.147	-	-	109.121
	1.742.031	4.313.706	2.862.042	4.500.635	1.475.689	14.894.106

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	
Em 31 de dezembro de 2021						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	405.743	447.521	1.809.329	3.439.091	839.050	6.940.734
Fornecedores	225.578	43.245	30.971	-	-	299.794
Contratos futuros de energia (i)	318.420	304.326	118.357	-	-	741.103
Arrendamentos (i)	1.825	3.312	828	-	-	5.965
Encargos setoriais	20.170	-	-	-	-	20.170
UBP - Uso do Bem Público (i)	42.462	84.939	13.147	-	-	140.548
	1.014.198	883.343	1.972.632	3.439.091	839.050	8.148.314

	Controladora					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	
Em 30 de setembro de 2022						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	621	451.979	451.979	-	-	904.580
Fornecedores	7.945	78.089	-	-	-	86.034
Arrendamentos (i)	1.029	371	781	1.952	241	4.374
	9.595	530.439	452.760	1.952	241	994.988

	Controladora					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	
Em 31 de dezembro de 2021						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	-	-	388.918	-	-	388.918
Fornecedores	8.146	43.245	30.971	-	-	82.362
Arrendamentos (i)	31	-	-	-	-	31
	8.177	43.245	419.889	-	-	471.311

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

28.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Em 30 de setembro de 2022, os ativos passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2, conforme tabela abaixo:

								Consolidado
								Valor justo medido com base em
		Nível 1		Nível 2		Valor contábil		
	Nota	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021	
Ativos								
Equivalentes de caixa	9	2.835.097	1.571.298	-	-	2.835.097	1.571.298	
Aplicações financeiras	9	102.612	77.751	-	-	102.612	77.751	
Fundo de liquidez - conta reserva	9	121.827	106.201	-	-	121.827	106.201	
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	42	-	42	-	
Contratos futuros de energia	20	-	-	4.932.320	612.107	4.932.320	612.107	
		3.059.536	1.755.250	4.932.362	612.107	7.991.898	2.367.357	
Passivos								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	-	4.775.011	4.237.967	5.728.788	4.710.874	
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	122	12.699	122	12.699	
Contratos futuros de energia	20	-	-	4.724.333	620.316	4.724.333	620.316	
		-	-	9.499.466	4.870.982	10.453.243	5.343.889	
								Controladora
								Valor justo medido com base em
		Nível 1		Nível 2		Valor contábil		
	Nota	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021	30/9/2022	31/12/2021	
Ativos								
Equivalentes de caixa	9	1.506.334	383.095	-	-	1.506.334	383.095	
		1.506.334	383.095	-	-	1.506.334	383.095	
Passivos								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	-	-	312.965	330.505	299.674	
		-	-	-	312.965	330.505	299.674	

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.4 Demonstrativos da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, aplicações financeiras, fundo de liquidez – conta reserva, empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos são (i) taxas de juros CDI, TJLP e IPCA. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 30 de setembro de 2022, estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de setembro de 2022, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de dezembro de 2022;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2022;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2022.

					Consolidado				
					Impactos no resultado				
					Cenário I		Cenários II & III		
Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Choque nas curvas de 30/9/2022	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros									
BRL - CDI 13,65%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez - conta reserva	3.059.537	BRL milhares	-1bps	(382)	(104.407)	(208.813)	104.407	208.813
BRL - CDI 13,65%	Principal de instrumentos financeiros derivativos (i)	1.653	BRL milhares	-1bps	(20)	(86)	(182)	78	148
BRL - CDI 13,65%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	644.522	BRL milhares	-1bps	80	21.994	43.989	(21.994)	(43.989)
BRL - TJLP 7,20%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	1.559.330	BRL milhares	19bps	(2.963)	28.068	56.136	(28.068)	(56.136)
BRL - IPCA 7,17%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	3.675.796	BRL milhares	-97bps	35.655	65.889	131.777	(65.889)	(131.777)

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Controladora					
					Impactos no resultado					
					Cenário I		Cenários II & III			
					Resultados do cenário I		-25%	-50%	+25%	+50%
	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Choque nas curvas de 30/9/2022						
Taxas de juros										
BRL - CDI 13,65%	Equivalentes de caixa	1.506.334	BRL milhares	-1 bps	(188)	(51.404)	(102.807)	51.404	102.807	
BRL - CDI 13,65%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	331.903	BRL milhares	-1 bps	41	11.326	22.652	(11.326)	(22.652)	

* *bps* - basis points

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com a rubrica de Instrumentos financeiros derivativos, pois a análise realizada contemplou somente os cenários de taxas de juros sobre o valor principal das operações financeiras.
- (ii) Empréstimos, financiamentos e debêntures não contemplam os custos de captação.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em relação aos contratos futuros de energia, o principal fator de risco que impacta na sua precificação é a exposição resultante da diferença entre os preços dos contratos futuros de compra e venda em relação aos preços de mercado. Tais exposições apresentam volatilidades consideráveis sendo necessária uma métrica de sensibilização a fim de melhor caracterizar as possíveis variações no resultado da Companhia.

Dessa forma, objetivando avaliar a possível variabilidade do resultado da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, foi realizado uma simulação balizada pela volatilidade dos últimos dez anos do comportamento dos preços de mercado. A distribuição contendo os possíveis cenários de resultado foi dividida em quatro partes, os chamados quartis. E foram analisados o primeiro e o terceiro quartil que representam uma significância de 75% da amostra, isso significa que existe uma possibilidade, em quatro ocorrências, que o resultado dos contratos futuros de energia fique abaixo do valor estimado.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade para os contratos futuros de energia em 30 de setembro de 2022, conforme os seguintes cenários:

- I. Cenário base, conforme curva de preço definido pela Administração para 30 de setembro de 2022;
- II. Representa a variação entre o cenário base e o percentil 25% da distribuição;
- III. Representa a variação entre o cenário base e o percentil 75% da distribuição.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Consolidado		
				Impactos no resultado		
				Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contratos de compra e venda - valor justo	Contratos futuros de energia	207.987	BRL milhares	207.987	191.973	220.801

29 Notas explicativas não apresentadas

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram divulgadas as notas explicativas abaixo, cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes à posição apresentada nessas demonstrações financeiras intermediárias:

Nota explicativa	Conta contábil
7	Pesquisa e desenvolvimento - P&D
15 (d)	Realização de impostos diferidos
17	Encargos setoriais
28.2	Efeito dos derivativos financeiros no balanço patrimonial, fluxo de caixa e resultado
29	Seguros
30	Compromisso de longo prazo

30 Eventos subsequentes

(a) Liberação para início da operação comercial e de testes – Complexos Ventos do Piauí II e III

Em outubro de 2022, a ANEEL liberou as unidades geradoras dos complexos VDP II e III, para início da operação em fase de testes e para início da operação em fase comercial, conforme despachos relacionados abaixo:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Localização	Unidade Geradora e capacidade instalada	Fase da Operação
2.882	05/10/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG7 a UG11 - 22.000 kW	Comercial
2.917	07/10/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG5 e UG6 - 8.800 kW	Comercial
2.918	07/10/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG5 - 4.400 kW	Comercial
2.924	10/10/2022	Ventos de São Ciro Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí – PI	UG8 - 4.400 kW	Teste
2.964	13/10/2022	Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG1 a UG4 - 17.600 kW	Comercial
2.984	14/10/2022	Ventos de São Ciro Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí – PI	UG3 - 4.400 kW	Comercial
3.021	19/10/2022	Ventos de São Ciro Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí – PI	UG1 e UG2 - 8.800 kW	Comercial
3.063	21/10/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG1 a UG4 - 17.600 kW	Comercial
3.074	24/10/2022	Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí – PI	UG10 - 4.400 kW	Comercial